



Alunos do Agrupamento de Escolas de Monção alcançam **Menções Honrosas** num concurso muito participado.

(pág.3)

Clube de Robótica

O Clube de Robótica do AE Monção divulgou as suas atividades pelas várias escolas do nosso Agrupamento, ao longo do 3º período, gerando grande impacto e entusiasmo nas crianças com as suas demonstrações.



(pág.4)



EDITORIAL

O nosso Jornal "Olhar o Agrupamento" soma a sua 15.ª edição. Surge para dar resposta à necessidade de divulgar aquilo que se faz, quer no âmbito das diferentes unidades de ensino, quer junto da nossa comunidade. O nosso Jornal tornou-se ao longo dos tempos "um elo de ligação" entre os diferentes agentes da Comunidade, promovendo mais e melhor Educação.

O final de mais um ano letivo é o momento certo para cada um, aluno, professor ou funcionário, parar um pouco e refletir sobre o trabalho realizado. O que correu bem, o que podia ter corrido melhor, o trabalho realizado e o que ficou por realizar, aquilo que aprendemos e as oportunidades desperdiçadas. Depois dessa reflexão, traçados os objetivos para o próximo ano e gozadas as férias retemperadoras, poder-se-á sempre esperar que o ano seguinte seja melhor que o anterior.

Ainda marcados pelos dois últimos anos, podemos, pois, concluir como balanço da crise pandémica que: o sistema mostrou a sua resiliência, governantes, diretores e professores o seu espírito de missão, autarquias e sociedade civil a sua solidariedade, pais e alunos o seu sentido de responsabilidade. Ou seja: Houve pandemia, mas não houve pandemónio!

(continua na pág.2)

Integração

Agrupamento de Escolas de Monção acolhe alunos oriundos de vários países, nomeadamente daqueles que atualmente se veem privados da paz e harmonia necessárias para o desenvolvimento de qualquer criança.

(pág.2)



DESPORTO ESCOLAR

AE de Monção foi um dos parceiros na organização da Final Nacional da VI Taça do Desporto Escolar UNICEF, realizada no Centro de Estágios de Melgaço.

(pág.37)



Eleição do Conselho Geral

Realizaram-se no passado dia dois de junho de 2022, as eleições para o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Monção, para o quadriénio 2022-2026.

Respeitando o calendário eleitoral, todo o processo teve início a 9 de maio, com a publicação dos editais.

Para esta eleição concorreu uma única lista (A), de cada grupo interveniente, a saber: pessoal docente, não docente, alunos e encarregados de educação. Para alguns foi continuidade, para outros constituiu uma estreia. Para os que saem, agradecemos o empenho demonstrado no trabalho efetuado, e para os que iniciam, agradecemos a disponi-

bilidade e desejamos sucesso no trabalho a realizar.

A afluência às urnas teve uma participação ativa demonstrativa de uma Escola Viva.

Membros eleitos

Docentes: João Vilar, M^a Carmo Pereira, Carla Garnel, José Vaz, M^a Manuel Nande e M^a Celeste Xavier.

Pessoal Não Docente: Carlota Cerqueira.

Alunos: Duarte Fernandes.

Pais e Encarregados de Educação: Pedro Ribeiro, Cátia Gil e Nídia Fernandes.

O Presidente do Conselho Geral Cessante
Prof. João Vilar

Carta aberta aos Governantes das Nações

Ex. mos Senhores/as
Governantes das Nações



Vivemos uma guerra causada pelo dinheiro, pela posse das terras e, principalmente, pela falta de tolerância e amor entre as pessoas. A desigualdade social é como um abismo que separa os que ostentam seus bens daqueles que nada têm, isto causa uma sociedade extremamente doente e egocêntrica, com valores totalmente distorcidos, falência da dignidade humana e comportamentos que levam à violência.

Um mundo de igualdade não é feito de pessoas iguais, mas de pessoas com direitos

iguais para serem diferentes. Temos o direito de ser iguais, quando as nossas diferenças nos inferiorizam e temos o direito de ser diferentes, quando a nossa igualdade nos descaracteriza. Daí a necessidade de uma igualdade que reconheça as diferenças e não produza, alimente e/ou reproduza a violência (desigualdade).

Por isso, pedimos um pouco mais de tolerância e amor ao próximo, só assim a paz prevalecerá no meio dessas ondas de violência que causam muitos danos ao meio ambiente e aos seres vivos em geral.

Atenciosamente,

Ágatha Ribeiro, Otto Ventura,
Gabriela Cardoso e Gabriel de Souza, 7^oE
(Trabalho realizado na disciplina de EMRC)

A importância do voluntariado

O voluntariado social é muito importante na nossa sociedade. Muitas pessoas ajudam várias organizações a atingirem os seus objetivos.

Voluntariado significa dedicar o nosso tempo e as nossas capacidades para ajudar outras pessoas ou organizações, sem esperar que nos paguem por isso. Estes voluntários prestam um verdadeiro serviço à comunidade.

Há pessoas que dedicam o seu tempo a fazer companhia a outras que vivem sozinhas; também há pessoas que acompanham

doentes que estão em instituições de saúde, em situações muito difíceis.

O voluntariado une as pessoas, aumenta a confiança, melhora a saúde e permite aprender muitas coisas novas.

Durante a época de pandemia Covid-19, a vida de todos ficou condicionada. Porém, houve imensas iniciativas de voluntariado que permitiram combater o isolamento e ajudar os grupos de risco nas suas compras diárias.

O voluntariado permite que as pessoas mostrem o melhor de si.

Francisco Santos, 7^oC



INTEGRAÇÃO

"Refugiados não são somente os estrangeiros: somos todos nós rumo ao destino incerto." - Georgeana Alves

O Agrupamento de Escolas de Monção, onde existem valores que são transmitidos para a sociedade em geral, mais uma vez, acolheu calorosamente alunos oriundos de outros países, procurando apoiá-los, de forma assertiva, nos diversos problemas sentidos e vividos neste desconcerto do mundo.

De realçar o papel desempenhado pela Direção do Agrupamento que criou uma equipa direcionada para a **INTEGRAÇÃO** destes jovens, bem como dos diretores de turma, dos docentes, dos discentes, dos assistentes operacionais e da autarquia que, diariamente, com a sua dedicação e solidari-

idade, fazem com que se sintam um de nós.

Todo este trabalho de equipa enche-nos o coração de satisfação e de orgulho por sermos um povo que sabe acolher e receber condignamente.

Só assim conseguiremos rumar a um destino certo!



As profs.
Rosa Cerqueira e Rosa Faria

Editorial (continuação)



Na sequência da Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho, que aprovou o Plano 21|23 Escola+, o Agrupamento desenvolveu um conjunto de medidas dirigidas à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades através da educação. Não se pretendendo avanços artificiais, centrados em metas estatísticas, o foco da ação foi sempre numa efetiva melhoria das aprendizagens, orientadas para o desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais das diferentes disciplinas. Ao longo do ano foram definidas as opções a privilegiar para recuperar as dificuldades do domínio das aprendizagens e desenvolvimento das competências que foram afetadas pelos períodos de confinamento devido à pandemia de Covid-19.

Vamos entrar na etapa final do ano letivo, uma altura decisiva. Fazem-se os últimos testes, há notas para subir ou para manter e exames nacionais à vista. Com o final do ano à porta, é preciso rever ou reajustar estratégias de estudo, tomar decisões importantes, para obter o máximo rendimento e alcançar o melhor resultado.

Desejo aos alunos que terminam o 12.º ano, e que deixam, por isso, o nosso Agrupamento, uma vida cheia de sucessos, seja no prosseguimento de estudos ou na inserção no mundo do trabalho, lembrando que é essencial manter uma postura de abertura constante a novas aprendizagens. Assim, e em jeito de despedida, quero desejar aos alunos, que terminam a sua formação no nosso Agrupamento, os maiores sucessos pessoais e profissionais e que concretizem sempre os seus sonhos.

Deixo, de igual forma, uma palavra de apreço a todos os colegas pelo envolvimento que revelaram nesta missão notável de ensinar, bem como aos técnicos que cooperaram, de forma perseverante e dedicada, em prol dos alunos; também ao pessoal não docente, deixo uma palavra de reconhecimento pelo auxílio fundamental na formação das nossas crianças e jovens.

Desejo a todos os elementos desta comunidade educativa um bom período de férias, com o descanso necessário a que o próximo ano seja encarado com a energia suficiente, para o levar a bom termo.

A todos, votos de boas férias e de boas leituras!

O Diretor
Sérgio Gonçalves

Alunos do Agrupamento de Escolas de Monção recebem Menções Honrosas no concurso "Uma Aventura Literária 2022"

Na edição deste ano, em que se assinalam os 40 anos da coleção "Uma Aventura", a Editorial Caminho recebeu mais de **12798** mil trabalhos, individuais e de grupo de alunos de escolas de todo o país, candidatos ao maior concurso do género em Portugal!

Foi com muita alegria e orgulho que vimos o Agrupamento de Escolas de Monção ser pre-

miado pela sua participação neste concurso literário, promovido pela Editorial Caminho com o apoio do Plano Nacional de Leitura, sob a orientação das consagradas escritoras da coleção "Uma aventura", Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada.

Parabéns, Francisco Correia (7ºA) e Rita Araújo (9ºD) pelas **Menções Honrosas** al-

cançadas, na modalidade de texto original, 3º ciclo.

Uma palavra de louvor e de agradecimento também a todos os outros alunos do agrupamento que participaram e que se aventuram, sem medos ou barreiras, no fascinante mundo da escrita!

Prof.ª Teresa Sarandão

Damos a conhecer os textos dos dois alunos:

Uma aventura inesquecível!

Há três anos, nas férias de verão, dois amigos inseparáveis viveram aventuras memoráveis!

Francisco e o seu fiel companheiro de quatro patas, *Hulk*, viviam numa aldeia pouco povoada, mas muito peculiar!

Francisco era um menino curioso, os seus pequenos olhos eram da cor do chocolate, tão cintilantes como as estrelas e o cabelo era negro como a noite escura. Por sua vez, *Hulk* era um cão que mais parecia um leão, esperto, astuto, vaidoso, o seu pelo era branco como a neve e escuro como a terra e os seus olhos eram misteriosos... *Hulk* era considerado por todos os membros da família o "melhor cão do universo!"

De quando em vez, Francisco e o seu amigo "patudo" visitavam o avô Salvador, um famoso cientista, que passava os seus dias a trabalhar nas suas "invenções malucas." Numa dessas visitas, o avô contou-lhes que poderia realizar três desejos, bastava que pedissem com o coração!

Inicialmente, Francisco não acreditou e hesitou, pensando que seria mais uma da história do avô, contudo fechou os olhos e pensou com todas as suas forças nos três desejos: viajar, conhecer novos países, visitar três lugares incríveis... E num piscar de olhos, os dois amigos encontravam-se na margem do rio Tibre, em Roma Antiga. Aí, a língua falada era o latim, havia cobradores de impostos, aquedutos e as construções arquitetónicas eram monumentais!

Passado algum tempo, Francisco pensou no segundo desejo e, para surpresa dos dois, estavam mesmo ao lado de uma gigantesca pirâmide, no Egito. Lá passearam de camelo e fizeram inúmeras esculturas na areia. Apesar do entusiasmo com tudo o que estavam a viver, Francisco pensou no terceiro desejo e eis que, de repente, os dois amigos encontravam-se num lugar verdejante, onde não havia poluição, o mar era cristalino, os animais eram bem tratados, não havia injustiças, todos se respeitavam e a Amizade era a chave de tanta Felicidade!

Este país situa-se do outro lado do mundo, na Nova Zelândia. Após alguns dias de intensa diversão e novas descobertas e experiências, Francisco e o seu amigo "patudo" perceberam que já tinham realizado os três desejos e as saudades da família e dos amigos já eram muitas, preocupados começaram a pensar em soluções para regressarem a casa. Então, Francisco lembrou-se do conselho do avô Salvador e os dois amigos abraçaram-se e pediram com o coração o que

mais desejavam naquele momento: regressar a casa... e para espanto dos dois, num ápice estavam com a família!

Apesar de diferentes, estas férias de verão foram inesquecíveis!

Estas aventuras permitiram que os dois amigos descobrissem o verdadeiro significado da resiliência, da amizade e da união!

Francisco Correia, 7ºA



A tia Linda

Às vezes, pergunto-me se certas recordações terão sido mesmo minhas, ou se são meras lembranças de recordações que tive conhecimento.

A história que vou contar é um desses casos. Desde pequenina, sempre fui muito apegada à minha tia Linda, pois era uma das várias pessoas que me fazia sentir única e visível aos olhos dela. Ela era uma força da natureza, era inteligente, a pessoa mais linda que conhecia. Adorava jogar às cartas com ela. Em relação ao seu feitio, tinha uma personalidade muito forte, perseverante e de ideias fixas.

Nas férias, gostava imenso de ir para casa dela, e aí, juntamente com os meus primos, passávamos horas no quintal a tratar e a colher legumes, jogávamos jogos de tabuleiros e divertíamos-nos de forma saudável. Um dia normal em casa dela!

Certo dia, cheguei a casa da tia Linda e ocorreu-me a ideia de fazermos uma atividade diferente do habitual, pelo que lhe propus:

-Tia, e se fizéssemos algo diferente, hoje?

- Porque não?! - respondeu acenando afirmativamente com a cabeça. - O que gostarias de fazer?

- Andar de bicicleta e apanhar ar puro para a zona da capela de S. Bento.

- Sabes que eu gosto muito de ir para esses lados, e contigo ainda mais, minha querida.

Partimos, imediatamente, eu de bicicleta e ela a acompanhar-me a pé. A tarde estava linda, com um sol maravilhoso e o cheiro dos pinheiros que entrava pelos pulmões. Tudo estava perfeito até ao momento de ver algo aproximar-se de nós: era um cão enorme, de dentes afiados e com umas mandíbulas de cortar a respiração. O medo apoderou-se de mim, sem pensar, deixei a bicicleta, e fugi para casa da minha tia. Já em casa, apercebi-me do que tinha feito: a tia Linda ficara sozinha com o cão à solta! Tinha sido egoísta, tinha agido por impulso e por medo. Então, decidi voltar ao local para a socorrer, contudo, já era tarde... ela estava a chegar a casa com uma grande mordidela na perna esquerda. Abracei-a e chorei muito, dominada por um terrível sentimento de culpa, devido a não ter estado presente para a defender.

Rita Araújo, 9ºD



CLUBE DE ROBÓTICA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONÇÃO – CR_AEMONCAO

O Clube de Robótica tem como principal objetivo a utilização da robótica educativa como meio de introdução à programação e robótica. Assim, o nosso Agrupamento de Escolas, propõe-se através da realização de diversas atividades de carácter experimental, utilizar/modelar peças na impressora 3D, programar o *Arduino* nas várias versões, desenvolver programação no *Bot'n Roll ONE A* e programar o robot *Lego EV3*, utilizar pequenos “Drones”. Globalmente, é nosso intuito com este projeto desenvolver a sensibilidade para a programação na comunidade escolar.

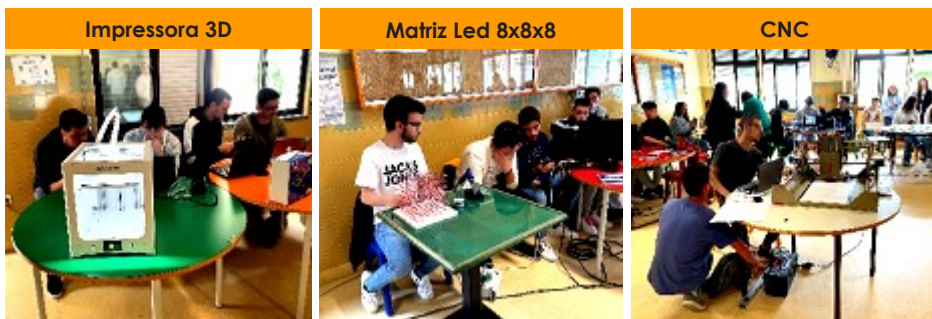
Nas diferentes atividades, os alunos abordam conceitos de múltiplas disciplinas, tais como, Eletricidade e Eletrónica, Automação e Computação, Matemática, Física, Química, Educação Tecnológica, Informática, Inglês, Educação Visual. Acrescentamos ainda a pretensão de desenvolver competências sociais e de comunicação, dentro e fora da escola, em grupo e, também, na Internet e outros meios digitais.

Este clube caracteriza-se, na generalidade, por criar um ambiente de trabalho, onde os alunos têm a oportunidade de montar vários projetos relacionados com a robótica, controlando-os através de um computador ou tablet com software especializado. O aluno torna-se um verdadeiro construtor de conhecimento, através da observação da manipulação, do trabalho experimental e prático e do trabalho colaborativo.

O clube de robótica é, no presente ano letivo, fortemente dinamizado pelos alunos do Curso Profissional Técnico de Eletrónica Automação e Computadores (11 e 12º anos) e divulgou as suas atividades, ao longo do 3º período, pelas várias escolas do nosso Agrupamento.

16 de maio de 2022

Mostra dos projetos na Escola Secundária de Monção.



Projeto “Leio para Crescer” – 1º ciclo

Neste ano letivo, deu-se continuidade ao Projeto “Leio para Crescer”, com implementação pela terapeuta da fala Ana Rita Silva, na continuidade de aprovação da candidatura ao Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário do Plano Nacional de Promoção para o Sucesso Escolar.



O Projeto manteve os seus eixos de ação em todas as turmas de 1º e 2º anos do 1º ciclo do Ensino Básico do AEM, com realização de atividades linguísticas e metalinguísticas focadas na disciplina de Português nas turmas referidas, com monitorização das competências a esse nível dos alunos, com identificação o mais precocemente possível de dificuldades potencializadoras do insucesso



escolar, avaliação e análise da fluência de leitura dos alunos de 2º ano, intervenção direta em terapia da fala em casos muitos específicos, encaminhamento de alunos com necessidades clínicas e, fundamentalmente, o enorme trabalho colaborativo implicado em todos os eixos de ação.

Denota-se na prática uma diferença nas competências dos alunos aos níveis estimulados em comparação ao ano anterior, confirmando a importância destes projetos de ação preventiva, na medida em que o programa das atividades

23 de maio de 2022

Foi a vez da Escola Básica Deu-La-Deu Martins.



30 de maio de 2022

Esteve presente na Escola Básica Vale do Mouro, Tangil.



Estas atividades de divulgação tiveram um enorme sucesso. Os alunos que desenvolveram os projetos viram os seus trabalhos divulgados e reconhecidos pela comunidade escolar, pois os alunos das várias escolas que os receberam e demonstraram um grande entusiasmo, curiosidade pela descoberta dos trabalhos divulgados.

Prof. Jorge A. Fernandes

Podem acompanhar as atividades do clube: <https://craemoncao.wixsite.com/my-site>

Redes Sociais



@cluberobotica_aemoncao



@Clube Robótica aemoncao

do 2º ano teve de ser modificado em relação ao ano anterior, para atividades de maior complexidade linguística, ressaltando a maior facilidade por parte dos alunos na sua compreensão e realização. Ao nível da análise da Fluência de Leitura, constata-se um aumento da percentagem de precisão de leitura (ou seja, os alunos compreendem mais facilmente o código e princípio alfabético comparativamente ao ano anterior), mas um aumento da percentagem de dificuldades ao nível da velocidade de leitura, inferindo-se que a falta de ensino presencial com estimulação mais direta e recorrente por parte do professor, influenciou essa percentagem.

Todos os elementos envolvidos, docentes, discentes e terapeuta, valorizam a existência do Projeto e, em especial os alunos, integram-se no mesmo com todo o gosto e envolvem-se com bastante empenho nas metodologias apresentadas.

**Terapeuta da Fala
Ana Rita Silva**

Projeto School4All Monção



O Projeto School4all Monção teve início no ano letivo 2018-2019, no âmbito do PIICIE, co-financiado pelo Norte 2020/ FSE, numa parceria entre o Município de Monção e o Agrupamento de Escolas de Monção, e tem contemplado múltiplas ações desde então.

Ano Letivo 2021/2022

Ao longo do ano letivo 2021/22, o Projeto School4all Monção deu continuidade à implementação da Equipa Multidisciplinar, contando novamente com uma Psicóloga, uma Terapeuta da Fala e uma Terapeuta Ocupacional.

Com o intuito de promover o sucesso e prevenir o abandono escolar precoce, a Equipa tem vindo a desenvolver uma ação transversal, abrangendo vários níveis de ensino e visando o desenvolvimento integral das crianças e dos alunos, bem como, dos contextos escolares.

A ação da Equipa tem-se centrado, maioritariamente, na Educação Pré-Escolar ao nível da terapia da fala e da terapia ocupacional e no 2º e 3º CEB ao nível da psicologia.

Para além das intervenções diretas com os alunos, a Equipa Multidisciplinar desempenha um papel de grande relevância na colaboração com a EMAEI, com o Departamento da Educação Especial e com os professores na definição das melhores estratégias de promoção do sucesso escolar.

Questionário de levantamento de necessidades aplicado aos assistentes operacionais

Considerando a importância do papel das assistentes operacionais no desenvolvimento das crianças e a necessidade de capacitar para intervir, a Equipa Multidisciplinar desenvolveu um Questionário de Levantamento de Necessidades.

Todos os profissionais desta categoria, a desenvolver atividade nas escolas da Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico, foram convidados a preencher este instrumento. Desta forma, pretende-se aferir os períodos do dia e as áreas em que sentem mais dificuldades, para futuramente serem desenvolvidas ações de capacitação e formação dirigidas às necessidades e dificuldades identificadas.

Os dados recolhidos estão atualmente em análise pela Equipa Multidisciplinar e serão base para o planeamento das ações de capacitação a levar a cabo ao longo dos próximos anos letivos.

Programa de Linguagem Oral e Terapia da Fala

“A aquisição da linguagem é, provavelmente, o mais impressionante empreendimento que o ser humano realiza durante a infância” (Sim-Sim, Duarte e Ferraz, 1997).

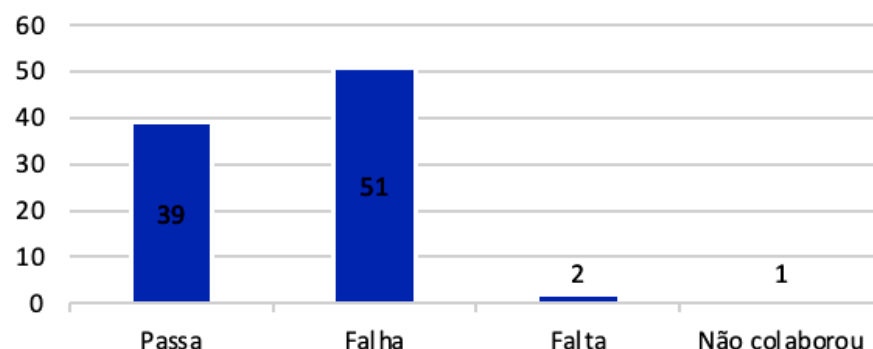
O desenvolvimento da linguagem representa um marco importante no desenvolvimento global das crianças. O contexto de educação pré-escolar fomenta de diversas formas o desenvolvimento de competências linguísticas, a nível semântico, morfosintático, fonológico e pragmático, sendo que um desenvolvimento harmonioso da linguagem fornece às crianças bases essenciais para a aprendizagem formal da leitura e escrita, no 1ºCEB.

É, portanto, de extrema importância prevenir, identificar e intervir nas dificuldades e perturbações ao nível da linguagem e fala. O “Programa da Linguagem Oral” (PLO) continua a ser uma medida que pretende dar resposta a esta questão.

No ano letivo 2021/22, o PLO contemplou 12 grupos de educação pré-escolar no Agrupamento de Escolas de Monção e 2 grupos no Centro Infantil da Santa Casa da Misericórdia.

No Agrupamento de Escolas de Monção, após a fase do rastreio através do instrumento RALF, foram analisados os resultados e avaliadas as crianças que falharam no mesmo, como se pode verificar no gráfico seguinte:

Resultados do RALF



Comparativamente aos anos anteriores, verificou-se um aumento do número de crianças que falharam no rastreio e que foram posteriormente alvo de avaliação. Este aumento poderá ser um reflexo das consequências da pandemia Covid-19 e ao uso de máscaras pelos parceiros comunicativos, nomeadamente em contexto escolar.

As crianças que não passaram foram observadas e avaliadas pela terapeuta da fala, tendo-se identificado casos de atrasos fonológicos, que serão alvo de reavaliação no próximo ano letivo, e a presença de perturbações ao nível dos sons da fala e da linguagem que revelaram necessidade de intervenção e encaminhamentos.

Após a avaliação, os resultados foram partilhados com os encarregados de educação e com as educadoras de infância, de forma a definir estratégias de ação comuns. Iniciaram intervenção em terapia da fala em contexto escolar 12 das crianças que participaram no PLO, foram realizados 3 encaminhamentos para a terapia da fala no exterior e 2 encaminhamentos para outras valências.

De forma a enaltecer a importância e a magia dos livros, no 2º período as crianças ouviram a história “O Piratinha Salva o Tagarela – Aventuras no Mar dos Sons” e no 3º período “Gabriel, o galo cantor”. Estas atividades foram dinamizadas pela terapeuta da fala em todos os grupos de educação pré-escolar, contando com a colaboração das educadoras de infância e assistentes operacionais, a quem se endereça um especial agradecimento.

Dia Europeu da Terapia da Fala - 6 de março



Para assinalar o Dia Europeu da Terapia da Fala, foi desenvolvida uma atividade em todos os grupos de educação pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Monção. A atividade foi dinamizada pela terapeuta da fala, Vânia Brito, ao longo de duas semanas, de 7 a 18 de março de 2022.

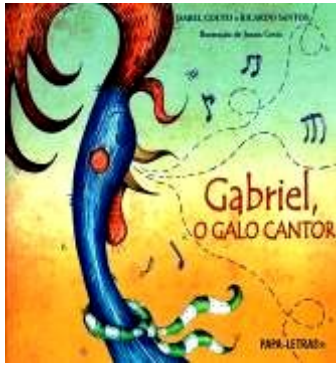
“O Piratinha Salva o Tagarela – Aventuras no Mar dos Sons” levou até às crianças uma história muito divertida acompanhada de diversos desafios para estimular a consciência fonológica.

Com a participação interessada e ativa das crianças foi possível explorar outras áreas do desenvolvimento linguístico e realizar tarefas de segmentação e identificação silábica. Assim, de forma preventiva e coletiva desenvolveram-se competências de literacia emergente.

O desenvolvimento da consciência fonológica contribui para a literacia, uma vez que fornece às crianças bases essenciais para a futura aprendizagem da leitura e da escrita. Considera-se prioritário a sua estimulação em idade pré-escolar e num ambiente propício como a escola, prevenindo-se, dessa forma, eventuais comprometimentos relacionados com a aprendizagem e o sucesso escolar.



Dia Mundial da Voz - 16 de abril



Para assinalar o Dia Mundial da Voz, a terapeuta da fala, Vânia Brito, desenvolveu uma atividade em todos os grupos de educação pré-escolar do Agrupamento de Escolas de Monção. A atividade decorreu ao longo de duas semanas, de 19 de abril a 3 de maio de 2022.

A atividade foi promovida através da história "Gabriel, o galo cantor", de modo a sensibilizar as crianças para a importância e os cuidados a ter com a voz.

De forma simples e divertida, foram dinamizadas pequenas atividades que permitiram às crianças compreender o que são as pregas vocais, como realizar o padrão respiratório mais adequado e como fazer o aquecimento vocal. Foram ainda exploradas várias músicas que tornaram a atividade mais dinâmica e permitiram a participação ativa das crianças.

Prevenir é a palavra-chave na atuação do terapeuta da fala em contexto escolar. Na área da voz deve-se dar especial atenção aos com-



portamentos de mau uso e abuso vocal que regularmente se observam nas crianças. É, portanto, crucial prevenir atempadamente para evitar patologias vocais no futuro.



Acompanhamento em Terapia Ocupacional e Rastreio Sensorial

As disfunções de integração sensorial decorrem de um processamento inadequado da informação sensorial, evidenciando-se através das dificuldades de aprendizagem, problemas motores e dificuldades na participação e desempenho das atividades da vida diária da criança. Considerando as competências essenciais para integrar o primeiro ciclo do ensino básico, a evidência científica atual e os resultados obtidos no ano letivo transato, admite-se a neces-

sidade de realização do rastreio sensorial como abordagem preventiva e promotora do sucesso escolar.

O Rastreio Sensorial foi aplicado às 90 crianças a frequentar o último ano da Educação Pré-Escolar do Agrupamento de Escolas de Monção, do qual resultaram os seguintes dados: uma criança não foi autorizada a participar, 24 crianças passaram e 64 falharam. Relativamente ao grupo das crianças que falharam, 11 foram excluídas por falta de assiduidade,



de, não preenchimento da autorização e não preenchimento do questionário. As restantes 53 crianças que apresentavam alterações prováveis e definitivas, foram avaliadas pela Terapeuta Ocupacional em colaboração com as educadoras e os encarregados de educação.

Concluída a avaliação, foi aplicada a medida de intervenção mais adequada, nomeadamente, passagem de estratégias, intervenção de grupo, intervenção individual direta ou indireta ou encaminhamento para acompanhamento externo. Salienta-se que as crianças que vão permanecer na educação pré-escolar por mais um ano serão sujeitas a avaliação em setembro.



Acompanhamento em Psicologia

À semelhança dos anos anteriores, a técnica de psicologia tem procurado fomentar o trabalho colaborativo junto dos professores e encarregados de educação, migrando do registo de acompanhamento em consulta individual para intervenções mais indiretas e que vão de encontro às necessidades dos alunos.



Considerando as necessidades dos contextos escolares e a evidência científica, deve ao longo dos próximos anos aumentar o investimento no desenvolvimento de atividades, programas e relações que fomentem o desenvolvimento de competências sócioemocionais nas crianças e jovens. É sabido por todos que os isolamentos sistemáticos a que os alunos têm vindo a ser sujeitos, devido à pandemia covid-19, deixaram marcas profundas nas competências relacionais entre alunos e destes com a escola.

Assim, as políticas educativas devem ser repensadas de modo a dar resposta a estas necessidades, contribuindo desta forma para o bem-estar emocional da comunidade educativa e melhorar as aprendizagens e o sucesso escolar.

Adicionalmente, urge as respostas ao nível da saúde de modo a dar as respostas adequadas aos alunos e às famílias, isto porque, nos últimos anos têm sido as escolas a suprir as necessidades que deveriam ser atendidas pelos serviços de saúde, nomeadamente ao nível da psicologia.

Finalmente, é necessário o reforço da tríade escola, família e comunidade, em prol do aluno, de modo a que os esforços da escola se reflitam em maior sucesso escolar.

Programa de Promoção de Competências Sócioemocionais "Devagar se Vai ao Longe"

A promoção de competências sócioemocionais tem vindo a ser identificada pela comunidade científica internacional como a melhor ferramenta de prevenção do insucesso escolar e da capacitação das crianças e jovens.

Alicerçado nessa premissa e com base nas orientações emanadas pelo decreto lei nº 55/2018, de outubro a março foi desenvolvido em duas turmas de 2º CEB o Programa "Devagar se Vai ao Longe" (Raimundo, 2012).

Ao longo de 18 sessões foram abordadas e trabalhadas diversas dimensões, nomeadamente: Promover a autoconsciência, a compreensão e a comunicação de emoções; Desenvolver a consciência social, a tomada de perspetiva e a empatia; Estimular a regulação emocional (autocontrolo); Promover o relacionamento interpessoal, a comunicação entre pares (assertividade) e a gestão de conflitos; Desenvolver a tomada de decisão responsável em situações sociais e competências de resolução de problemas.



Finda a iniciativa é possível fazer um balanço positivo, no entanto, não se pode deixar de reforçar que é urgente a colaboração estreita entre a escola e a família em prol do aluno. Por melhores que sejam as intenções da escola, por mais ferramentas que sejam dadas aos alunos, de nada valerão se não forem valorizadas e reforçadas pelas famílias.



Na última sessão foi entregue um certificado de participação a cada aluno e professor envolvido, de modo a valorizar o contributo de todos.

A Equipa School4all Monção
Sofia Fernandes
Mariana Esteves
Vânia Brito



OLIMPÍADAS DA LÍNGUA PORTUGUESA

Resultados da 1ª Fase

Foi com muito orgulho e satisfação que o Agrupamento de Escolas de Monção apurou dois alunos para a 2ª fase das Olimpíadas da Língua Portuguesa: **Ana Francisca Rodrigues da Costa, do 11º A**, e **Duarte Rodrigues Fernandes, do 12º B**, ambos do escalão B.

Como já vem sendo tradição, realizou-se no passado dia 5 de maio a 1ª fase da IX edição das Olimpíadas da Língua Portuguesa para alunos do 3º ciclo (escalão A) e do ensino secundário (escalão B), promovida pela Direção Geral da Educação (DGE), em parceria com o Agrupamento de Escolas Aurélia de Sousa, o Plano Nacional de Leitura, a Direção-Geral da Administração Escolar, a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e a Escola Secundária de Camões.

O nosso agrupamento não deixou de marcar presença e participaram no concurso 43 alunos do 3º ciclo e 14 do ensino secundário, tendo também envolvido professores do grupo 300 na divulgação e organização do evento, inscrição dos alunos e na correção das provas.

A 2ª fase deste concurso realizar-se-á no dia 31 de maio, às 10 horas, no Agrupamento de Escolas Aurélia de Sousa, no Porto, sendo a prova constituída por itens de resposta fechada e por um item de construção (produção textual).

Os professores de Português agradecem a participação de todos os alunos que aderiram à iniciativa e felicitam o mérito dos vencedores.

A coordenadora do grupo 300,
Isabel Vilas Boas

Tendo em mente as efemérides importantes dos meses de maio e junho, nomeadamente o dia da mãe e da criança respetivamente, resolvi homenageá-las, pela enorme importância que estas representam para mim, através deste meu poema. Dedico-o a todas as mães e crianças, em especial às ucranianas, desejando ardentemente que o seu sofrimento acabe depressa.

O papagaio colorido

No Inverno da desilusão,
Fazia frio e estava vento,
Vento de feição.
O menino sonhador
Larga seu papagaio colorido,
E cativa por um fio a imaginação.

Não conseguindo o que ousava,
O peso descia e ele levitava.
No espaço bamboando,
Ele subia, subia...
Viajando, lado a lado,
Ao seu servo acorrentado.

Sobre montes e vales pairando,
Cidades e aldeias espreitava,
Buscando uma razão de amar.
Via só fúridas de guerra,
Uma melancolia sem par,
E eles voavam, voavam...

Cansado de procurar,
Sentou-se numa nuvem.
E ali parou a pensar
Sobre todo o mal que vira,
Ao seu gosto desigual.
E chorava, chorava...

O seu amo transformado,
Com o servo que ainda é
Travam um duelo feroz,
Sem conseguir encontrar
A sua razão de amar.
E cogitava, cogitava...

Ferido pelo desânimo,
Assim seu peso aumentando,
la descendo, descendo
Ora servo, ora amo,
Quase vencido, mas procurando
A sua razão de amar

À míngua de vento forte ali ficou
Rebuscando, concedendo
A qualquer razão de amar.
Urgia continuar pela insistência dorida,
Na ameaça de cercear.
E seguia, seguia...

Em desalento profundo,
Sem razão p'ra viajar,
Procurava e cedia
À mínima razão de amar.
Fruindo a bonança do ar
Ele escutava, escutava...

No cume duma montanha,
Num cenário d'encantar,
Trouxe-lhe em carícia
O vento um eco que dizia:
Bom dia... om dia... m dia...
E ele sorria, sorria...

Encontrada e assumida,
De Primavera vestida,
A forte razão de amar,
O seu servo conduzia
E a toda a gente dizia:
Bom dia... Bom dia... Bom dia. .

A professora aposentada,
Teresa Simões Pereira



SENTIR A PRIMAVERA

Celebrada em muitas culturas desde os povos ancestrais, a primavera anuncia um novo ciclo, um novo começo, um novo nascimento... Depois de um longo período de introspeção invernal, é tempo de esperança e renovação, de plantar as nossas sementes, de regar as nossas plantas.

Assim, o Departamento de Português e Línguas Estrangeiras decidiu assinalar o dia 21 de março, dando as boas-vindas à primavera e comemorando também o Dia Mundial da Poesia em todas as línguas e de variados modos.

No 2º ciclo, os alunos das escolas Deula-Deu Martins e Vale do Mouro realizaram textos alusivos à temática, decorados com elementos da natureza e feita uma exposição, tendo a atividade contado com a participação da disciplina de Educação Visual.

No 3º ciclo, os alunos dos 7º e 8º anos declamaram poemas de autores portugueses ou da sua autoria entre turmas. Em algumas turmas, as declamações foram acompanhadas de momentos musicais.



Na disciplina de Espanhol, os alunos do 3º ciclo e ensino secundário elaboraram marcadores para livros com pensamentos e reflexões sobre a temática.



Já na disciplina de Inglês do ensino secundário, as turmas A, B, D e E do 10º ano, bem como A e B do 11º fizeram colagens em folhas de plantas com poemas e pensamentos redigidos em inglês.

Cristal

Há a chuva
Que os montes lava
E o aroma do sol
Raiando a estrada.

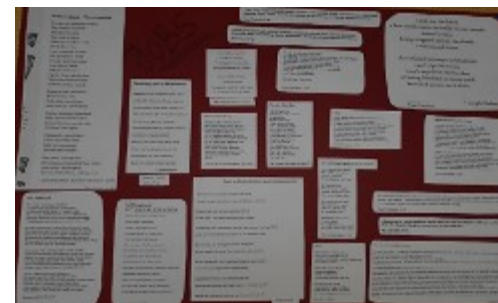
Há a lua
Que o céu adorna
E teias de estrelas
No alto conspirando.

Há o inverno
Despindo os ramos
E a primavera
Que acorda os prados.

E tudo passa
E tudo volta,
Tal carrossel alado
Em olhar de criança.

Mas há um tempo
Que flui sem tempo...
Lá, a alma é cristal
E o amor esperança.

Isabel Vilas Boas



As turmas do 11º A, 12º E1 e 12º E2 declamaram poemas de autores portugueses nas próprias turmas, momento seguido de reflexão e debate sobre temas como o poder da palavra, resiliência, afetos, auto-conhecimento e sentido da vida. Para além disso, as turmas F1 e F2 dos 10º e 11º anos, bem como C e D do 12º realizaram também uma exposição de poemas de autores contemporâneos e decoraram alguns

espaços escolares com elementos alusivos à primavera e à poesia.

No fim, professores e alunos foram consensuais no entusiasmo e envolvimento manifestados, mostrando que a criatividade dá asas e que a primavera foi sentida poeticamente.

O Departamento de PLE



DIA DA EUROPA

No âmbito da disciplina de Geografia, foi com muito agrado que elaboramos um cartaz para assinalar o Dia da Europa – 09 de maio. Demos destaque a Robert Schuman, um dos pais da Europa.

Gostamos muito de ver o nosso trabalho exposto no átrio da escola.

Beatriz Silva, Inês Gomes e
Rebeca Domingues, 7ºD



Pela BE/CRE...

Semana da Leitura no AEM - 2022



A Semana da Leitura é uma iniciativa anual de âmbito nacional do Plano Nacional de Leitura em que as várias unidades escolares são convidadas a promoverem atividades para festejar e promover a leitura. Pretende-se, com esta iniciativa, alargar a rede de leitores promovendo a leitura como fonte de conhecimento, de encontro, de prazer e de liberdade.

A primeira edição ocorreu em 2007. Este projeto teve sempre o envolvimento da Rede de Bibliotecas Escolares e nosso Agrupamento tem registado a sua presença em todas as edições.



A Semana da Leitura 2022 aconteceu entre os dias 7 e 11 de março tendo como lema: "Ler sempre. Ler em qualquer lugar". Realizaram-se, nos diferentes espaços das escolas do nosso agrupamento, um conjunto variado de atividades que a tornaram diferente.

Como de costume, esta iniciativa foi desenvolvida com o empenho de vários departamentos, em articulação com a Biblioteca Escolar e a Biblioteca Municipal. De salientar as presenças do escritor João Manuel Ribeiro, que levou a todas as bibliotecas do agrupamento o seu dinamismo, e da professora Marlene Pires que envolveu os alunos com histórias cantadas, nas bibliotecas das escolas do Pré-escolar e do 1º CEB. Houve exposições diversificadas, nomeadamente: "As

Viagens Portuguesas e o Encontro das Civilizações", da Comissão Nacional para a Comemoração dos Descobrimentos Portugueses; "Os Direitos Humanos", da Youth for Human Rights International; Revista "Tribuna da Natureza" - coleção completa, da FAPAS (Fundo para a Proteção dos Animais Selvagens); "O Tempo da Língua", do Instituto Camões; "Mulheres"- da Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres, "Comemoração do Dia Internacional da Mulher/Dia Mundial da Poesia"; Coleção de Marcadores de Livros; um conjunto variado de trabalhos realizados pelos alunos no âmbito de algumas disciplinas e os poemas que participaram no do Concurso "Faça Lá Um Poema".



Na Escola Básica Vale do Mouro, decorreu uma exposição de expressão criativa subordinada ao tema: Feminino, Água e Poesia. Todas as turmas participaram com algo: pintura, poemas, plasticina, colagens... Alguns inspiraram-se nas obras literárias conhecidas, outros nos livros lidos no "Momento a ler". Desenvolveram-se as atividades "Segue as Pistas", no 2.º e 3.º CEB, e um momento de exploração criativa com a turma do 9º ano. Nas escolas básicas José Pinheiro Gonçalves, de Estrada e do Vale de Mouro, realizaram-se



intercâmbios de leituras pelos alunos, entre turmas, todos os dias da semana. Procedeu-se ainda à entrega de prémios de concursos, em todas as bibliotecas do agrupamento.

É de realçar a criatividade e qualidade dos trabalhos realizados pelos alunos, o que contribuiu para que se considerasse que esta Semana da Leitura tivesse o impacto desejado aquando da sua planificação.

Não podemos deixar de louvar o empenho dos grupos disciplinares que, tradicionalmente, cooperam no desenvolvimento deste projeto anual.



Um especial agradecimento à Biblioteca Municipal por ser nossa parceira há tantos anos, proporcionando-nos autores/ilustradores/contadores de histórias, sempre diferentes e de grande qualidade.

De igual forma, uma palavra de apreço à Direção, quer pelo seu apoio a esta iniciativa, quer pela sua sensibilidade relativamente à importância do trabalho da Biblioteca Escolar.

Finalizamos, enaltecendo a dedicação e empenho de toda a comunidade educativa e com a vontade de que ... todos os dias, todas as semanas, sejam dias e semanas do livro e da Leitura.

Os Professores Bibliotecários
Maria de Deus Gonçalves
Fernando Magalhães

"O AMOR NÃO TEM BARREIRAS"

Na semana dedicada aos afetos, trabalhou-se a obra "O sapo apaixonado", de Max Velthuis. Uma história simples, divertida, que fala de um sapo que se apaixonou por uma pata, apesar de serem de espécies e de cores diferentes.

Através da sua exploração, abordaram-se temas como o amor, a amizade, a discriminação e o respeito pelos outros e pelas diferenças.

Aqui ficam algumas das nossas ideias sobre este assunto:

"Sem o amor e a amizade, o mundo seria muito cruel."; "A amizade é linda!"; "A cor dife-



rente não impede a amizade nem o namoro."; "O amor é incrível."; "Amar é dar carinho e respeitar"; "Devemos ajudar-nos uns aos outros."; "A amizade é fantástica!"; "Devemos ser corajosos!"; "Não devemos esconder os nossos sentimentos."; "O amor não tem barreiras."

Turma P3A

Representação do Agrupamento na Fase Intermunicipal do CNL

No dia 29 de abril, os alunos que foram apurados para a prova de palco da Fase Intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura: Lara Maria Seixas Ribeiro, nº12, da turma V4A, da JPG, e Dinis Sousa Soares, nº6, do 6ºA, da DLDM, prestaram as respetivas provas no auditório da Escola de Ciências Empresariais de Valença.

De salientar que apenas cinco concorrentes de cada ciclo de ensino, a nível distrital, foram apurados para a realização das provas de palco.



Apesar da sua participação brilhante, que tanto nos honrou, estes dois alunos não foram selecionados para representar o nosso Agrupamento na final, a realizar em Almada.

Deixamos aqui o nosso profundo e sincero agradecimento a todos os alunos e alunas que participaram neste concurso, assim como a todos os professores envolvidos e à Biblioteca Municipal.

Os professores bibliotecários
Fernando Magalhães
Maria de Deus Gonçalves



O facto de termos tido representantes em dois ciclos de ensino é de digno de reconhecimento.

PROJETO "SOBE" NA BIBLIOTECA DE PIAS

No decurso de mais um ano letivo, pretendemos continuar a proporcionar às crianças/alunos informação sobre saúde em geral, dando particular ênfase à saúde oral, e sobre comportamentos e hábitos de vida saudável.

O projeto SOBE (Saúde Oral e Bibliotecas Escolares) teve início em setembro de 2012, com o intuito de trabalhar a temática saúde oral, de forma flexível e integrada, dando autonomia criativa às escolas, às bibliotecas e aos seus responsáveis.

A importância da prevenção das doenças orais para a manutenção da saúde oral e da saúde geral é bem conhecida!

Também é sabido que a introdução de boas práticas nos ambientes onde a criança vive, deve ser efetuada o mais cedo possível.

Foi neste contexto que o professor bibliotecário, Fernando Magalhães, iniciou mais um conjunto de seis sessões sobre Saúde Oral na Biblioteca Escolar de Pias.

Os principais objetivos desta atividade continuam a ser os mesmos, ou seja, contribuir para a criação de hábitos de vida saudáveis e desenvolver, nos alunos, competências no âmbito da literacia da saúde oral.



Nestas sessões, com uma duração aproximada de 60 minutos, participaram todos os grupos/turmas do ensino pré-escolar e 1.º CEB, acompanhados pelos respetivos educadores/professores.

Foi salientada a ideia de que escovar os dentes com um dentífrico fluoretado, pelo menos 2 vezes por dia, sendo uma delas à noite antes de deitar, é considerado o meio mais eficaz na prevenção das doenças orais como a cárie dentária e a gengivite. Como conclusão os alunos compreenderam que para ter dentes fortes e saudáveis é necessário, para além de uma higiene dentária sistemática e correta, ter uma alimentação saudável, visitar regularmente o dentista e praticar regularmente atividade física.

Esperemos que as crianças/alunos melhorem os seus hábitos, fazendo com que tenham dentes saudáveis a vida inteira e que funcionem como canais de transmissão desses hábitos para as suas famílias, promovendo, assim, a saúde oral em Monção.

O professor bibliotecário
Fernando Magalhães

Sessões de Formação de Utilizadores - 5ºano - AEM

A biblioteca escolar tem por principal objetivo estimular nas crianças/alunos o hábito e o prazer de ler.

A leitura é a base fundamental para o acesso a todo tipo de conhecimento.

Cada uma das bibliotecas escolares do nosso agrupamento oferece aos seus utilizadores recursos para apoiar o percurso formativo e curricular, promovendo, assim, o seu desenvolvimento cognitivo, afetivo e social.

Para melhorar a forma como os alunos acedem à informação e para que estes se tornem mais autónomos na utilização dos diver-



sos recursos da biblioteca, fazendo, assim, um uso mais adequado da mesma, os professores bibliotecários, Fernando Magalhães e Maria de Deus, realizaram, durante o mês de Janeiro, em todas as turmas do 5º ano do Agrupamento de Escolas de Monção, sessões de formação de utilizadores. Estas sessões tiveram uma duração de 50 minutos e estiveram, essencialmente, relacionadas com a utilização do catálogo concelhio online, o qual está alojado no portal do agrupamento, com o processo de atribuição de cotas e com a localização física dos livros nas várias estantes da biblioteca escolar.

Foi com muito interesse e atenção que os alunos assistiram as estas sessões de formação.

Quem lê desde cedo está muito mais preparado para os estudos, para o trabalho e para a vida!

Os professores bibliotecários
Fernando Magalhães
Maria de Deus Gonçalves



Escola Secundária de Monção

Amor de Perdição

A obra "Amor de Perdição", de Camilo Castelo Branco, narra a vida de dois jovens, Simão Botelho e Teresa Albuquerque, que estavam "perdidamente" apaixonados, no entanto, logo perceberam a impossibilidade da realização desse amor, pelo facto das suas famílias serem rivais.

No início da obra, o narrador sintetiza a vida de Simão através de uma frase marcante: "Amou, perdeu-se e morreu amando.". O breve excerto do filme a que assistimos centra-se precisamente na parte "morreu amando", ou seja, no desfecho trágico da obra.

Neste vídeo, é possível acompanhar o embarque de Simão ao degredo para a Índia como consequência de ter assassinado Baltasar Coutinho, primo de Teresa e provável futuro marido da mesma. Do mirante do convento, Teresa, padecendo de uma doença grave, assiste à partida do navio, que levará o seu amor para longe, acabando por falecer após este último adeus.

Sem demora, chega às mãos de Simão a derradeira carta que anunciava a morte de sua amada, Teresa. Esta terrível notícia agrava o estado febril de Simão, culminando na sua morte. Todavia, antes de falecer, o jovem pede a Mariana, que decidira acompanhá-lo no exílio, que lançasse todas as cartas que recebera de Teresa ao mar.

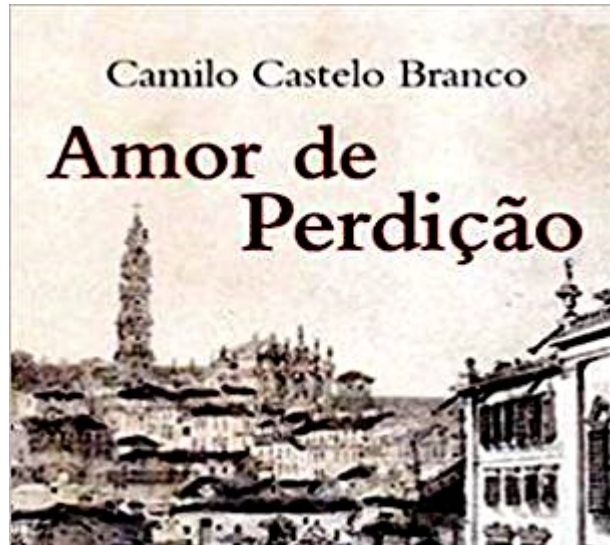
Após a morte de Simão, o seu corpo é atirado no oceano, o que desencadeou outro momento trágico, uma vez que Mariana, não conseguindo suportar a dor da perda do amado, atira-se à água, abraçando-se ao cadáver de Simão. Ironicamente, na água onde Simão e Mariana se afundam, as cartas de amor entre Simão e Teresa emergem.

É assim que termina o excerto da parte final do filme, o qual retrata fielmente os acontecimentos narrados na novela. No entanto, acho que ler a obra acaba por ser mais interessante, dado que a forma como Camilo narra os acontecimentos torna-os ainda mais trágicos e emocionantes.

Inês Tavares, 11ºA

A obra de Camilo Castelo Branco, "Amor de perdição", retrata a história do amor proibido entre Simão Botelho e Teresa Albuquerque e o amor não correspondido de Mariana por Simão.

O título remete para um amor tão intenso que levou à perdição dos três jovens e o subtítulo, "Memórias de uma família", refere-se à relação de parentesco existente entre Simão e o autor, pois o personagem é tio de Camilo. Ambos apresentam características em comum porque, tal como Camilo, também Simão é preso na cadeia da Relação do



Porto por amor, este pelo facto de ter assassinado o homem que se interpunha entre si e Teresa, Camilo devido ao seu caso adúltero com Ana Plácido.

No início desta novela, o narrador mostra a rebeldia de Simão pelo seu envolvimento em confusões em Coimbra, cidade onde estudava. No entanto, quando o moço visita Viseu, a sua terra natal, conhece Teresa Albuquerque, a amorosa vizinha por quem se apaixonou perdidamente, o que gera uma mudança drástica de comportamento no jovem, redimido pelo amor.

Tadeu, pai de Teresa, homem severo e autoritário, não concorda com esta relação e dá duas opções a Teresa, ou se casa com o cínico Baltasar Coutinho, seu primo, ou é mandada para um convento. No entanto, apesar desta oposição, os dois jovens nunca desistiram do seu amor e lutaram até à morte. Teresa é assim mandada para um convento e Simão, que tinha sido ferido numa emboscada preparada por Baltasar, é acolhido na casa do ferreiro João da Cruz, pai da generosa Mariana, que ao longo do tempo vai desenvolver sentimentos de amor por Simão, embora não fosse correspondida.

Outro momento bastante interessante foi quando Simão matou Baltasar e, mesmo sabendo que poderia ser preso, em vez de fugir com a ajuda de João da Cruz, preferiu entregar-se, mostrando responsabilidade pelos seus atos, atitude que, num rapaz de dezoito anos, demonstra grande maturidade e coragem. Felizmente, as influências de seu pai acabam por diminuir a pena para dez anos de degredo na Índia em vez da morte na forca.

Na hora do embarque, Simão vê a frágil Teresa pela última vez, que morre de tuberculose. Nove dias depois, Simão acaba por morrer na viagem, também doente. Na hora em que o seu corpo é lançado ao mar, Mariana lança-se também, devido à sua forte e corajosa paixão.

Concluindo, esta história mostra o poder do

amor e o facto de este nos levar a não desistir daquilo que queremos, apesar das muitas dificuldades e obstáculos.

Francisca Covas e Rebeca Vieites, 11ºA

A obra "Amor de perdição" assenta no tema do amor proibido entre Simão e Teresa, o qual nunca chega a concretizar-se completamente devido ao ódio que as respetivas famílias nutriam uma pela outra.

A história passa-se em Viseu, tendo Simão Botelho dezassete anos e Teresa Albuquerque quinze, momento em que os dois se apaixonam e iniciam uma paixão indestrutível. Através da frase: «Amou, perdeu-se e morreu amando», presente na introdução, o narrador sintetiza o que viria a ser a história dos dois jovens e de Mariana, uma jovem do povo, filha do ferrador João da Cruz, mulher-anjo que também se apaixona por Simão. Assim, os três protagonistas começam por amar, perdem-se devido a esse amor que lhes nega toda a esperança, e, por fim, morrem sem nunca deixar de amar.

Sete meses depois de Simão ter sido preso por ter assassinado Baltasar Coutinho, primo de Teresa, esta adoece, e, esmorecida com a vida, deseja até a própria morte. Mais tarde, Simão é condenado a dez anos de degredo na Índia e, no mesmo dia em que vai partir, chega-lhe a notícia de que Teresa morreu de doença e infelicidade. O desgosto decorrente da morte da amada conduz à morte do seu apaixonado nove dias depois. Mariana, que o acompanhava na viagem, segue-o na morte, atirando-se ao mar no momento em que o corpo de Simão é lançado às águas.

Na minha perspetiva, Simão é a personagem que mais evolui emocionalmente ao longo da narrativa, tornando-se, depois de conhecer Teresa, um homem mais sensível, fazendo tudo o que podia para assegurar a sua felicidade com a amada, mas o seu outro lado, o lado arruaceiro e irado, marcam irremediavelmente o rumo dos acontecimentos. Juntamente com Teresa, personifica o heroísmo, destacando-se pela sua firmeza, determinação e coragem.

Por seu lado, Mariana apresenta claramente traços do romantismo e, como tal, entrega-se totalmente à paixão que sente, nunca esperando nada em troca.

Concluindo, "Amor de Perdição" é uma obra em que convivem sentimentos e emoções opostos, partindo do amor, passando pelo ódio e pela vingança, e culminando na tragédia. Cativa o leitor pela emoção e vivacidade de uma história baseada em factos reais, o que torna a leitura ainda mais interessante.

Pedro Torres, 11ºA



“Auto da Barca do Inferno” - Estudo e adaptação da obra

Na disciplina de Português do 9ºano de escolaridade, no âmbito do estudo da obra "Auto da Barca do Inferno", como atividade de desenvolvimento da oralidade, os alunos foram convidados a criar novas cenas inspirando-se na obra. O empenho e entusiasmo dos alunos superou todas as expectativas, quer na redação dos textos quer na representação das cenas. Como prémio pelo desempenho, publicam-se aqui dois dos trabalhos mais bem conseguidos.

Prof.ª Teresa Sarandão



O Ditador

Chega Salazar, trazendo consigo o escudo que diz “Tudo pela nação, nada contra a nação” e uma espada, dirigindo-se à Barca do Inferno.

Diabo: Ó Salvador da Pátria!

Cá vindes vós?

Ditador: Infelizmente! Nunca recuperei da queda daquela maldita cadeira.

Diabo: Que azar!

Ditador: Ordeno-te que me respondas: Para onde se dirige esta barca?

Diabo: Vai para a *terra caliente*, que há muito te espera!

Ditador: Terra *caliente*?

Mas que terra é essa afinal?

Diabo: É o Inferno!

O teu lindo destino, devido às tuas decisões, que torturaram o povo português.

Ditador: O quê?!

O Inferno?

Fui eu que salvei a Pátria.

Tirei o país da miséria.

Portugal deve-me a vida!

Diabo: Hi! Hi! Hi! Hi! Hi!

E a polícia política controlada por ti que torturava os opositores?

A censura que riscou de azul tantas obras?

Ditador: Eu fiz aquilo que era necessário para fomentar a economia do país, por isso, esta barca não é a indicada para mim!

A outra à minha espera está.

Salazar, confiante, dirige-se à Barca da Glória:

Ditador: Hou da barca!

Chegou a hora de partir, pois o vosso santo passageiro acabou de chegar.

Anjo: Não há lugar nesta barca para tirania e crueldade.

Parvo: Hi! Hi!Hi! Mais outro para a barca do cornudo.

Ditador: Pois eu rejeito esse destino.

Uma pessoa tão importante e poderosa não tem lugar nesta barca?

Anjo: Não! Usaste o teu poder para roubar a liberdade dos portugueses.

Parvo: Filho da escarafunchosa, Ditador de Portugal.

Aceita a tua sentença.

Hi! Hi! Hi!

Ditador: Como é que se atreve?

Eu sou o altíssimo, o magnânimo!

Governei Portugal.

Eu exijo que me levem deste cais.

Anjo: O teu governo já acabou e aqui as tuas ordens não são válidas. O teu lugar é na barca infernal, devido aos teus erros, dos quais nunca te arrependeste.

Parvo: Vai-te embora, *muítieramái*! Fizeste muita asneira em vida e agora farás companhia ao demo! Hi! Hi! Hi!

Ditador: Mas eu sempre defendi os valores de Deus, Pátria e Família, realçando os ideais do Cristianismo. O meu destino é esta barca, é esta!

Anjo: Não me importunes mais, pois a tua falsa devoção religiosa só reforça os teus pecados.

Salazar regressa, resignado, à Barca do Diabo:

Ditador: Não percamos mais tempo.

Venha a prancha e levari-me para o fogo infernal.

Diabo: Sempre às ordens! (*fazendo continência*)

Lá trataremos muito bem de Vossa Excelência!!

Hi! Hi! Hi! Hi!

Francisca Francisco; Mariana Rodrigues; Rafael Rodrigues, Raquel Gomes, 9ºD

JESUS CRISTO

Começa a aproximar-se da barca do Anjo a figura de Jesus Cristo, transportando uma pesada cruz e uma coroa de espinhos. É então que o Diabo se aproxima e o tenta seduzir a entrar na sua barca.

Diabo: Anda, meu filho! Quem já foi condenado na Terra poucas hipóteses terá de ir para o Céu!

Jesus: Não me tenteis, por favor, que já muito é o meu sofrimento!

Diabo: Achavas-te tu Senhor e Rei do Mundo!

Jesus: O meu Reino não é de terras nem de castelos, está no coração de cada pessoa.

Diabo: Mas, então, foi pela tua bondade que te deixaram nesse estado? Fazias-te passar pelo Salvador do Mundo e nem a ti de conse-

guiste salvar? Hahaha! Olha bem para ti, para a tua majestosa coroa... pobre coitado!

Jesus: Querias ouro ou diamantes? Disso deve estar cheia a tua barca. Pela aparência me julgas sem sequer me conheceres.

Diabo: Nem da água feita vinho, nem da multiplicação do pão! Hás de entrar na minha barca e arder no caldeirão!

Jesus: Na tua barca entra o ladrão, o assassino e o impostor, quem se serve da mentira e semeia o terror! Tuas palavras sedutoras encobrem o ódio e a maldade. Para a outra barca me vou por sempre ter servido a verdade.

Mal se podendo arrastar, Cristo da barca do Anjo se aproximou.

Anjo: Jesus Cristo Salvador, há muito tempo vos espero! Para salvar pecadores, à cruz foste pregado. Por amor, sofreste na Terra, mas no céu serás amado!

Jesus: Assim venho, por amor, e não por querer reinar. Lutei pela igualdade dos homens, ensinei-os a amar.

Anjo: De igualdade e amor me falas, da luz que todos podem ver, levar-te na minha barca não é mais que o meu dever.

Jesus: Exalta meu coração de alegria, minha alma é toda festa! Vence a verdade e o amor e quem a servir o bem se presta!

Maria Paiva, Camila Campos e João Pedro Amoedo, 9ºD



Árvore de sombra

Mais um dia se passava na capital, quando o toque do velho e já ferrugento telefone ecoava pela residência da família Silva. “Triiiiiimmm!” - fazia ele estrondosamente. Para o atender, aproximava-se uma das muitas empregadas da família, Noémia, uma mulher alta, esbelta, com um ar imponente mas, ao mesmo tempo, com alguma delicadeza, que, apesar das suas dificuldades económicas, se apresentava sempre muito bem.

A chamada chegava de Monção, terra raiana do Alto Minho, onde se encontrava toda a família de Noémia. Breves instantes após ela atender, as lágrimas começaram a escorrer pelo seu rosto, agora triste e marcado pelas suas expressões faciais, típicas de uma mulher que, por trás da aparência de forte, tinha as suas fragilidades.

- Ela morreu! E agora? Como farei eu para cuidar da Raquel? – perguntava-lhe João desesperado.

Noémia, sem hesitar, tomou uma decisão. No dia seguinte, dirigiu-se aos patrões, para os quais há tantos anos trabalhava, e despediu-se, porque a sua sobrinha Raquel precisava de alguém que cuidasse dela, uma vez

que a sua mãe tinha falecido. E assim ficaram para trás as noites de fado, a famosa ginjinha que, entre amigas, era responsável por grandes momentos de felicidade e tantas outras coisas. Apenas com alguns tostões amealhados, a jovem mulher deixou para trás tudo o que nunca pensara algum dia ter de abandonar.

Após o seu regresso a Monção, durante muitos anos cuidou da minha mamã, como se fosse sua mãe e, de uma coisa não tenho dúvidas, o amor com que o fazia era realmente de mãe.

Hoje, cá estou eu a contar a história da minha mãe e da pessoa mais importante nas nossas vidas, a Noémia, a quem carinhosamente chamo Titó, pois, para além de ter criado a minha mãe, fez o mesmo por mim, e voltaria a fazê-lo, caso fosse necessário.

A Titó é a avó que nunca tive, é a segunda mãe que o meu coração precisa para bater. A Titó foi a companheira de todas as brincadeiras e a razão da minha infância ter sido vivida com amor, alegria e paixão, visto que viver a vida com ela ao meu lado é mesmo isso, é ter a forma mais pura de amor em pessoa.

Até digo mais, quem inventou o ditado “À

árvore que não dá fruto, corte-se-lhe a raiz”, está muito enganado, pois é como dizer que mãe de coração nunca poderia ter criado com amor. A Titó, mulher solteira e sem filhos, por opção, é a prova viva de que a árvore que não dá fruta boa, sombra deu a quem do luto renasceu.

Não sei mais como lhe hei de agradecer por toda a sua abnegação e dedicação às nossas vidas, todavia, de uma coisa estou certa: uma pessoa que se entrega desta forma aos outros, nunca estará sozinha e jamais será esquecida, já que viverá para sempre nos corações daqueles por quem tanto se sacrificou e tanto amou!

Helena Castro, 9ºD



A importância do debate de ideias

O debate de ideias é fundamental, no meu entender, para a aprendizagem pessoal e para respeitarmos os outros.

A troca de ideias implica uma aprendizagem mútua visto que, sempre que expomos o nosso ponto de vista ou escutamos os argumentos das outras pessoas, existe não só um debate, mas uma transmissão bilateral de conhecimentos. Um exemplo concreto são as discussões sobre política que a minha turma tem durante as aulas de Educação Moral e Religiosa Católica.

Habitualmente, junto com os meus colegas, começamos a dizer a nossa opinião em relação ao tópico da aula. Para fundamentarmos a nossa reflexão, recorremos a argumentos que, por vezes, ensinam algo aos presentes.

A discussão de ideias permite também respeitarmos ou tolerarmos as opiniões de outras pessoas pois, ao ouvirmos os seus argumentos, entendemos as motivações/reflexões que levaram a outra pes-

soa a chegar àquela opinião.

Por exemplo, eu e os meus colegas temos pontos de vista diferentes em relação ao Cristianismo. Quando ouvi os motivos pelos quais eles têm essa opinião, embora não concordando, entendi e respeitei a reflexão que me deram.

Em suma, acredito que o debate de ideias é muito importante para a aprendizagem e para a tolerância em relação aos outros e que é uma situação que deve ser incentivada sempre que possível.



Flávia Domingues, 12ºB

Memórias

Nada é tão belo como o amor de mãe. Na minha vida, a presença da minha mãe sempre terá um grande e maravilhoso impacto. As memórias que vamos criando, ao longo deste trajeto, nunca serão esquecidas por mim. Sem a minha mãe, eu perderia as forças para respirar, para viver!

Tal é o sentimento pelo meu pai. Desde os quadros pintados quando era mais novinha, das canções mais bem harmonizadas e das risotas aleatórias que ele me provocava e continua a provocar. Ainda agora me lembro das idas para a escolinha em que a sua simples presença me fazia rir. Os momentos mais especiais e sinceros foram passados com ele a meu lado.

«Camila, estás a dormir? Ó filha, já estamos quase a chegar à escola!», exclamava o meu pai em tom de brincadeira, enquanto eu

me mantinha refastelada na cadeira da carrinha, a fingir um sono profundo. «Filha, acorda, já chegamos.», e um silêncio instalava-se no automóvel, todavia, seguidamente, o meu pai dizia: «Olha que te vou fazer cócegas!», contudo, já aí não resistia, e derretia-me em sonoras gargalhadas, somente por aquele simples ato reguila. Esses episódios inesquecíveis serão, para todo o sempre, recordados por mim com muita delicadeza e saudade.

Avós. Lembram-me vivências inolvidáveis! E quando começam a falar das suas histórias... Como isso é bom! «No meu tempo, não havia cá robôs de cozinha nem nada, minha neta! Tínhamos que dar ao braço!». E assim continuam a contar a vida pelos seus olhos. Fico tardes inteira apenas a apreciar aqueles momentos divinos: a falar das angústias do passado, das dificuldades, mas também de diversas peripécias, a revelar

cartas já enrugadas por estarem arrumadas bem lá no fundo da gaveta, há anos, e que eu faço questão de as desarrumar. Recordar!

Os meus primos também têm marcado muito a minha pegada na terra. São eles que me fazem sentir aquele calor na barriga sempre que estou na sua presença. Desejo que ainda tenha muito o que viver com eles e muitas memórias ternurentas para criar.

Este é o elenco da minha história e estas são as personagens que dão vida a todo este filme encantador e sem fim.

Camila Campos, 9ºD



Escola Básica Deu-La-Deu Martins, Monção

SENTIR A PRIMAVERA

Para dar as boas-vindas à PRIMAVERA, e porque celebrar faz bem à saúde, os grupos disciplinares de Português, Inglês e de História e Geografia de Portugal do 2ºciclo, em articulação com a disciplina de Educação Visual, dinamizaram, no âmbito do PAA, uma atividade intitulada “SENTIR A PRIMAVERA”. Com o objetivo de incentivar a competência da escrita criativa e de promover a interdisciplinaridade, todos os docentes envolvidos nesta atividade orientaram os alunos, em sala de aula, na planificação e execução de lindíssimos trabalhos onde reinou a harmonia entre as palavras, a pintura e os elementos naturais que invadiram de cor, de aromas e de alegria o corredor principal da Escola Básica Deu-La-Deu Martins ao longo do mês de março.

Os respetivos grupos disciplinares congratulam-se, mais uma vez, com a criatividade e o empenho demonstrados pelos alunos.

E assim, se fez sentir a primavera e se comemorou o “Dia Mundial da Árvore e da Poesia” na nossa Escola!



Grupos disciplinares de Português, Inglês, HGP e Educação Visual

Os Maios

No âmbito da disciplina de HGP os alunos do quinto e sexto ano lembraram uma tradição: Os Maios. Cada turma foi convidada a criar arranjos florais para colocar nas portas das salas e nos vários espaços da escola. A atividade teve como finalidade preservar e divulgar o património cultural imaterial que inclui as tradições ou expressões vivas herdadas dos nossos antepassados e transmitidas aos nossos descendentes, conhecimentos e práticas relacionados com a natureza e o universo. A atividade visa sensibilizar, a nível local, para a importância do património cultural imaterial e do seu reconhecimento mútuo.

Assim, os alunos do quinto ano através do estudo da vegetação natural e os do sexto ano através da vida quotidiana rural do século XIX deram vida a uma tradição que está a



desaparecer vinculada ao culto da fertilidade e do ciclo da Natureza com expressividade no Carro das Ervas da Festa da Coca.

O dia 1 de maio é chamado o Dia dos Maios. Existe um pouco por todo o país, principalmente no meio rural, a tradição de enfeitar as janelas com giestas amarelas na noite de 30 de abril para 1 de maio. É uma tradição muito antiga, ligada à primavera e aos rituais da agricultura. Manda a tradição que na noite de 30 de abril para 1 de maio as pessoas enfeitem as portas, janelas e outros locais com flores e giestas amarelas. Os nossos antepassados faziam isto para assinalar o fim do Inverno e para pedir proteção e fertilidade para a terra. Esta tradição está associada aos costumes antigos pagãos, que celebravam neste período a fertilidade e a abundância na Natureza.

Prof.^a Rosa Lima

“Desenvolvimento Sustentável: Que compromisso com o futuro?”

Ao longo dos 2º e 3º períodos, as turmas dos 6º A, B e C desenvolveram atividades no âmbito de um projeto interdisciplinar intitulado “Desenvolvimento Sustentável: Que compromisso com o futuro?”, tendo por base as Aprendizagens Essenciais com vista ao desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

O tema em questão foi desenvolvido em várias disciplinas, tendo já sido expostos alguns trabalhos a fim de se assinalar o “Dia Mundial da Água” a 22 de março.

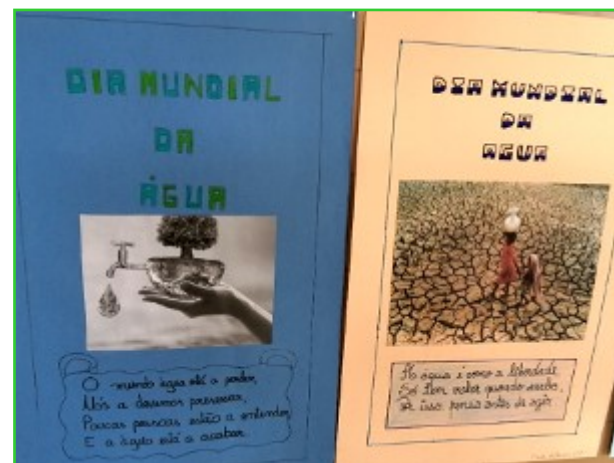
Este projeto interdisciplinar teve como principais objetivos identificar diferentes pilares da sustentabilidade, sensibilizar para boas práticas em matéria de sustentabilidade, para além de promover o desenvolvimento da cidadania crítica e participativa e desenvolver hábitos de pesquisa.

O projeto ficará concluído no final do 3º período

do com a exposição dos restantes trabalhos, a realizar no dia 5 de junho, “Dia Mundial do Ambiente”.

Um grande **BEM-HAJA** a todos os participantes pelo empenho, interesse e responsabilidade demonstrados!

DT's dos 6º A, B e C



Monção revisitada

"Arte, cultura e educação preservam o património, resgatam a história e perpetuam valores."

Gislaine Nascimento da Silva Perez

"As nossas raízes, cultura, memória e história são fatores fundamentais de preservação, para que não se cometa os mesmos erros do passado."

Cassia Guimarães

No mundo atual, em constante mudança, por vezes desconcertante, pela força das novas tecnologias, é cada vez mais importante sensibilizar as novas gerações para a importância de preservar e difundir modos de viver, costumes que herdamos do passado que enriquecem as nossas vidas, perpetuam a identidade e contribuem para a coesão de um povo.

Tendo o concelho de Monção um património imaterial riquíssimo para oferecer, os alunos do 7º ano, no âmbito da disciplina de Comunicação, com a colaboração das disciplinas de TIC, Educação Visual e Educação Física, elaboraram trabalhos de pesquisa, em que incluíram vídeos, áudios, entrevistas e textos variados sobre as paisagens, monumentos, gastronomia, tradições ancestrais, lendas que traduzem o valor histórico, a criatividade, o espírito de união e respeito pelos valores comuns.

Este trabalho teve como principal objetivo promover o conhecimento e a valorização do respetivo património imaterial de Monção, possibilitando a interação dos jovens com os elementos da comunidade que detêm uma importância decisiva na transmissão desse património. Além disso, permitiu que os alunos recuperassem e praticassem, inclusive jogos tradicionais para muitos deles desconhecidos.

Procurar saber mais sobre os costumes, as lendas, as histórias e a rica gastronomia das terras monçanenses foi uma experiência extremamente enriquecedora e desafiante para os estudantes que tiveram a oportunidade de assumir o papel de jornalistas. Todos, das gentes mais simples e genuínas às mais ilustres, os receberam com cortesia e tiveram a amabilidade de partilhar na primeira pessoa as suas histórias, experiências e valiosos conhecimentos saciando a curiosidade dos jovens entrevistadores e contribuindo para um aprofundamento do valioso património de Monção.

O produto final das pesquisas efetuadas pelos discentes resultou na elaboração de livros digitais que serão publicados na página da Escola e no Projeto "Ponte nas Ondas" (uma associação cultural e pedagógica que, desde 1995, realiza atividades educativas e culturais

na Galiza e no norte de Portugal). Poder-se-á dizer que o propósito do trabalho foi plenamente alcançado: cada um aprendeu que o Património Cultural Imaterial é um bem demasiado precioso para se perder e que é preciso preservá-lo, reavivá-lo e elevá-lo para ser conhecido e reconhecido não apenas pelos monçanenses, mas por todos os portugueses.

Professores DAC 7ºAno



Um sonho fantástico!

Mais uma noite aconchegante nas férias de verão... tinha acabado de jantar, fui lavar os dentes e deitei-me na minha cama.

Estava a pensar no que fazer no dia seguinte. Não conseguia pensar direito, pois estava exausta e com muitos pensamentos negativos. Desisti de pensar e fui ver um filme no meu computador.

Adormeci enquanto via o filme mas, de repente, acordei num mundo diferente... e estava deitada nas ervas!

Aquele mundo não era assim tão diferente do mundo real. Havia uma floresta, pequenas cidades e o oceano!



Também havia ruínas e criaturas de espécies desconhecidas.

Eu estava com medo de chegar perto dessas criaturas estranhas. Talvez pudessem ser más.

Explorei o mundo e decidi ir a uma das pe-

quenas cidades que lá havia.

Atravessei uma ponte gigante e entrei na cidade. Afinal, aquele mundo tinha humanos! Humanos com um bom coração!

Fiz vários amigos e conheci pessoas muito gentis.

Os meus amigos convidaram-me para um almoço incrível! E fomos a muitos parques de diversões. Também me arranjaram um quarto privado num palácio!

Fomos jantar sushi. E estava muito bom!

Dirigimo-nos a um acampamento e, quando fechei os olhos, adormeci em dois segundos, mas também acordei em dois segundos.

Foi tudo um sonho...

Mariana Vale, 6ºD

Criatividade na escrita...

Deu-la-Deu Martins dos tempos modernos

(Dramatização da lenda versão atual)

E se esta história de que Deu-La-Deu salvou o povo de Monção e blá blá blá, em vez de se ter passado XIV, tivesse acontecido no século XXI? Vamos lá puxar pela nossa imaginação....

Em Portugal, encontrava-se no poder o presidente Marcelo Rebelo de Sousa e no de Espanha, Pedro Sánchez. E não é que este último se lembrou conquistar de novo o nosso país! De certeza que anda a ver muita televisão e, provavelmente, canais russos. E sabem como? Não nos deixando ir ao país deles meter gasolina (que, como toda agente sabe, é muito mais barata, mas ninguém entende porquê)

Deu-la-Deu vivia com seus pais, mas tinha vontade de morar com o seu namorado que era GNR. Ela era estudiosa, inteligente, responsável, vaidosa e popular. A sua mãe era cozinheira, mas costurava nos seus tempos livres; o seu pai era advogado, e ela, como não tinha irmãos, tinha todos os miminhos!

Deu-la-Deu: Como se não bastasse a covid e termos de andar por aí de máscara no focinho que mal consigo respirar agora, ainda temos de aguentar os espanholitos em guerra connosco? (Deu-la-Deu com um espelho na mão a passar maquilhagem nos olhos)

Amiga: A quem o dizes, não aguento mais não curtir as festas nem poder tirar as minhas selfies em paz. (amiga a mexer no telefone como se tivesse no tiktok ou numa rede social)

Deu-la-Deu: Que fazes tanto nesse telefone? Olha para mim: não estou toda borrada com rímel?

Amiga: Estou aqui a ver as atualizações desta treta toda, acreditas que em vez de andarem aí a fazer não sei o quê, os soldados espanhóis andam mas é a fazer danças no tiktok? E não, não te borraste com o rímel. Demoras tanto! Temos de ir para a escola "bro", estamos "bué" atrasadas.

Deu-la-Deu: Estou pronta, vamos lá, rápido.

Bem, voltando a assuntos sérios, Monção estava a passar por sérias dificuldades. Já havia muita gente a andar de bicicleta e, além do perigo, porque o nosso país está mais preocupado em fazer estradas do que ciclovias, o pessoal não aguentava, pois exercício físico é só no ginásio e com um "personal trainer" giríssimo e bem musculado.

Entretanto, Deu-la-Deu estava na escola a ter aulas até que o diretor chamou todo o mundo para o recreio e avisou que a escola teria de fechar, pois não havia dinheiro para gasóleo, logo não podia haver aquecimento. Claro que muitos gritaram de alegria, mas como também havia muitos alunos sensatos e responsáveis, Deu-la-Deu ofereceu-se para ajudar a resolver esta situação.

Ela pensou, pensou e pensou! Ela era esperta, mas nem tanto! Para compensar esta frustração, vingava –se na comida. Eram bolos, chocolates, refrigerantes, tudo o que faz bem à saúde. Até que, ao olhar para o armário da cozinha, teve uma ideia.

Deu-la-Deu: Mãe, mãe! Já sei, quero que tragas todo o óleo usado do restaurante onde trabalhas. Entretanto, eu vou com os meus colegas aos outros restaurantes e cantinas para juntar todo o óleo possível.

Ela saiu de casa a correr, contou o plano a todos que no início acharam meio estranho, mas depois aceitaram. Assim que estavam preparados, Deu-la-Deu Martins foi a correr até à beira das muralhas e disse uma fala "bué" confusa aos nossos inimigos:

Martins: "A vós, que não podendo conquistar-nos pela força das armas, nos haveis querido render pela" falta de combustível"

nós, mais humanos e porque, graças a Deus, nos achamos bem providos, vendo que não estais fartos, vos enviamos esse socorro e vos daremos mais, se pedirdes.

1º Espanhol: Ó chica, que estás a dizer?!!!! O que vais fazer com esse óleo? Bolinhos de bacalhau!!!! Ah!AH!AH!

2ºEspanhol: Chefe, está calado, já sei, eles vão adaptar os carros para funcionarem a óleo... Não seria melhor bazarmos?

1º Espanhol: "Ya, bora bazar", podia estar a jogar "fortnite ou gta" e estou aqui a perder o meu tempo.

2ºespanhol: Ainda bem que esta guerra acabou, assim já podemos ir ao outro lado buscar um bacalhauzinho.

Assim, os espanhóis foram-se embora nos seus skates e levaram junto com eles as suas nurfs.

Deu-la-Deu tornou –se a rapariga mais popular da escola, da vila e arredores, teve até direito a uma estátua. Bem, a partir daí, ninguém a parava. Aparecia em todas as revistas, era convidada para DJ e, vejam lá, até foi para o Big Brother Famosos! .

Beatriz Cerqueira, Íris Sá

Sara Peixoto e Susana Francisco, 7ºE



Amigo

Um amigo confia sempre em nós.
Não importa que esteja longe ou perto.

Um amigo é alguém com quem nos sentimos confortáveis.

E não precisamos de fingir nada nem a ninguém.

Um amigo fica connosco até ao fim.
É como uma linha reta que não se dobra.

Um amigo é como ouro.
Que devemos valorizar e cuidar.

Um amigo é como uma estrela que brilha.
Ou como um oceano que flui delicadamente.

Um amigo é quem nos guia quando o destino muda.
Nunca sai do nosso lado.

Um amigo duplica a felicidade e reduz o sofrimento.

Com ele choramos um pouco menos e sorrimos muito mais.

Um amigo aceita quem nós somos, mas também nos ajuda a tornar-nos quem deveríamos ser.

É alguém que nos dá total liberdade para sermos nós próprios.

Um amigo entende o nosso passado e acredita no nosso futuro.

Um amigo é das melhores coisas que podemos ser e das melhores coisas que podemos ter.

Flávia Esteves, 8ºF



Monotonia

Todos os dias o mesmo
todas as semanas iguais,
nada acontece de diferente
que as torne especiais.

Acordo sempre à mesma hora,
faço sempre a mesma coisa
e se for a ver bem
a monotonia é que me detém
de viver a vida lá fora.

Quero fazer algo divertido
experimentar uma coisa nova
ter um futuro indefinido
pôr as minhas capacidades à prova.

Depois de tudo feito
já posso descansar,
mas não voltarei a esta monotonia,
ninguém me pode parar!

Mariana Machado, 8ºG

A "Aia", de Eça de Queirós

Este conto fala de um rei que partiu para batalhar e deixou para trás a sua rainha e o seu filho. Infelizmente, ele não voltou e deixou o reino desprotegido, e é, nesse momento, que começa a aventura.

Uma personagem inesperada aparece para fazer o mal, e outra com uma admirável lealdade ao seu reino aparece para o proteger.

Do meu ponto de vista, este conto é fácil de ler, tem uma história cativante, havendo várias ações surpreendentes, deixando-a mais emocionante. Contém frases ricas em recursos expressivos, com descrições pormenorizadas, dando para visualizar as pessoas e as ações descritas, como podemos ver em "um homem enorme, de face flamejante, com um manto negro sobre a cota de malha".

Concluindo, eu penso que as pessoas devam ler este conto, pois como já referi é um conto de fácil leitura e tem uma história rica em recursos expressivos e dá-nos a conhecer melhor o autor Eça de Queirós, a sua maneira de pensar e de escrever.

Rodrigo Afonso, Santiago Esteves
e Victor Parente, 8ºG



Este conto transporta-nos de volta para a Idade Média, para a época dos reis e das rainhas, de castelos e palacetes. Conta a história de um poderoso rei que um dia faleceu em combate, deixando o seu filho, a sua mulher e também o seu reino à mercê dos inimigos. Certo dia, o irmão bastardo do rei decide invadir o reino, deixando a rainha apavorada, pois temia pelo seu filho, futuro herdeiro do trono. Mas, quando já todos pensavam que estava tudo perdido e que a salvação jamais viria, uma mulher, uma simples aia comete um ato de grande coragem, para muitos considerado um ato de insanidade.

Na nossa opinião, trata-se de uma história bastante cativante e, principalmente, surpreendente, já que ocorreram atos que não eram esperados. Além disso, o texto apresenta uma linguagem muito rica em adjetivos e recursos expressivos, tornando a leitura do mesmo mais interessante. Por outro lado, pensamos que representa bem o quão longe podemos ir por amor e pela fidelidade às pessoas de que gostamos, mesmo quando acabamos por nos magoar.

Matilde Torres, Clara Simplicio
e Luana Varajão, 8ºG

História de uma princesa



Era uma vez uma princesa chamada Cátia. Ela morava num castelo, na cidade de Olandy.

A princesa Cátia era alta e elegante, tinha os olhos azuis e os cabelos dourados, brilhantes como o ouro.

A princesa Cátia ia todos os dias à varanda ver os passarinhos a pitar, quando nascia o sol. Também adorava ir até à mata encontrar-se com os animais, seus amigos. O cavalo e o urso vinham logo ao seu encontro.

Entretanto, começou a chover e a princesa voltou logo para o castelo. Ela ficou muito doente porque se molhou toda.

O príncipe foi visitar a princesa e pediu -a em casamento ao rei, seu pai.

O rei disse que sim.

A princesa fez um bolo de chocolate para a sua boda e o príncipe provou o primeiro pedaço de bolo. Era muito saboroso!

Os dois casaram e foram felizes para sempre.

Esta história acabou com um final feliz!

Cátia Lourenço, 8ºE

EU E A MINHA FAMÍLIA



Dinis Xavier



Olá! Este sou eu!
Chamo-me Dinis e fiz 15 anos no dia 17 de janeiro.
Moro na freguesia da Bela que pertence ao concelho de Monção.



Os meus pais

O pai Xavier e a mãe Amélia.

O meu irmão gémeo

O Pedro.



O meu irmão mais velho

O Marcelo.

Esta é a minha avó

Chama-se Esperança.



E este é o meu cão

O Simba.



Dinis Ferreira, 8ºD

Um dia...

Um dia, o Sol vai parar de brilhar
E com ele o mundo acabar.

Um dia, o homem vai sucumbir
Assim que o Mundo destruir.

Às vezes, a vida não é como queremos,
Nem sempre nos é suficiente o que temos.
Mas o tempo passa a voar
E tarde valorizamos o que vida nos quis dar.

Vivemos num mundo,
Em que quase não há esperança,
Em que se perdeu a confiança.
As pessoas deixaram de a procurar
Pois temem que ela possa magoar.

Cada vez o tempo passa mais apressado,
Não estragues o presente e o futuro por causa do passado.

Um dia, vais deixar os que amas,
Por isso corre, voa e vai abraçá-los.

Rita Esteves, 8ºA

Vida

A vida é uma longa etapa a ser percorrida,
por vezes bastante dolorida.

A vida é um pequeno círculo de repetições e emoções
que regressam a cada primavera,
no entanto nem sempre as pessoas que eu conheci me acompanham neste tempo mais feliz.

A vida vai e vem, passam as primaveras,
a tristeza e a alegria
misturam-se e eu sempre à espera de felicidade.

De repente surge o outono, o frio e a chuva cai,
dias escuros e a tristeza invadem a minha vida,
mas eu não desisto
porque o meu coração chama pela primavera.

M. Clara Simplicio, 8ºG

SER MÃE

Ser mãe é um momento único
Na vida de uma mulher.
Carrega um SER durante meses
Para logo o ver nascer.

Entre braços nos carrega
E o seu conforto nos oferece.
Cheia de ternura nos olhos
Com o seu amor aquece.

Diz-nos tudo com o seu olhar
Quando estamos a precisar.
O seu amor nos alimenta
As suas palavras nos confortam.



Liana Sá, Ass. Op. DLD Martins

Poemas do 5ºD

A Vida

A vida é um percurso
Que não pode esperar
Podes te preparar porque
Vão-te julgar,
Vão-te comparar,
Vão-te magoar e também trocar.
Mas pensa,
Há sempre alguém que te vai ajudar!

Carolina Carvalho

A vida é cheia de surpresas
Nunca sabemos se boas ou más,
Mas há uma coisa que é certa
Nunca devemos parar!

Cátia Rodrigues

A vida não é perfeita,
existem obstáculos diferentes,
por isso temos que lutar
para seguirmos em frente.

Lara Conceição

A vida é um tempo
Igual ao vento
Passa como a luz
Então, fica atento!

Emanuelle Pacheco

Na vida coisas boas e más vão acontecer.
Mas no fim vais perceber,
Que algo para a vida vais aprender.
E com os amigos a ajudar,
Tudo o que precisas vais alcançar.

Vais ter de lutar por aquilo que queres.
Com trabalho e dedicação
Consegues chegar aos teus objetivos,
Mas sempre com respeito e educação.

Lara Barreiro

A praia

Praia, és bonita e divertida
Cheiras bem, mas tão bem
Serás áspera ou macia
Brava ou mansa!

És da minha cabeça
Ou mão da minha imaginação
És relaxante
Como o meu coração!



Mariana Alves, 5ºC

Rosas

As rosas são da Primavera!
Quanto mais planto mais vermelhas ficam!
Quando as colho ai como picam!
A minha cor favorita? As amarelas!

As rosas são maravilhosas!
Quanto mais brinco com elas
Mais elas ficam belas.
E esta é a Primavera!

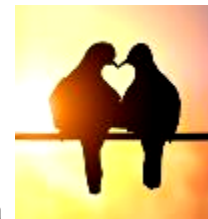


Júlia Matozo, 5ºC

O amor

O amor é uma amizade colorida
Cheia de felicidade
Quando o amor se separa
A felicidade acaba.

O amor pode ser para ti
Mas não foi feito para mim
Se tenho que dizer uma coisa
É que isto já chegou ao fim.



Yasmin Borges, 5ºC

O Verão

Ó verão, ó verão
Meu querido verão
Tu tens o sol e a lua
O mar e a minha ilusão.

E o meu coração
E a minha diversão
És a minha satisfação
Mas, hoje, fruto da imaginação.



Lia Vaz, 5ºC

A importância dos TPC's

Esta abreviatura significa **T**rabalho **P**ara **C**asa, tendo este como objetivo reforçar os conhecimentos de cada disciplina em casa.

No entanto, há colegas que acham que estas tarefas não são necessárias, uma vez que realizamos muitas atividades nas aulas e que não temos tempo para todos os trabalhos que nos marcam.

Na minha opinião, os TPC's são importantes, pois são uma forma de relembrar a matéria e refrescar os conhecimen-

tos que os professores partilham connosco durante as aulas. Sinceramente, em casa, podemos fazer de tudo e mais alguma coisa, se nós quisermos.

Por exemplo, eu tenho muitas atividades, como a música, o ténis, a pintura... Além de estudar, gosto de conhecer novas experiências e, com vontade, consigo fazer tudo o que é trabalho de casa. Se nos organizarmos e dividirmos o tempo de forma correta, conseguimos cumprir com os deveres da escola e desfrutar de outras atividades que nos dão prazer.

Anna Rondon, 6ºD



As Maias

O dia 1 de maio não é só o dia do Trabalhador. Em Portugal esta data também é conhecida como o dia das Maias, uma vez que, um pouco por todo o país, principalmente no meio rural, existe a tradição de enfeitar as janelas e as portas com giestas amarelas na noite de 30 de abril para o dia 1 de maio.

Esta é uma tradição muito antiga, ligada à primavera e à agricultura. Acredita-se que os nossos antepassados também cumpriam esta tradição como uma forma de assinalar o fim do inverno, para pedir proteção e fertilidade para a terra e para afastar os maus espíritos.

As casas são enfeitadas com giestas amarelas e outras flores e, em alguns lugares, também com bonecas de palha. Há quem chame esta tradição de "as maias", "os maios" ou "a flor do maio" e é diferente em cada região do país.

Qual a origem desta tradição?

Há várias explicações para a origem desta tradição tão antiga. Uma delas foi na altura

do Império Romano, onde Maia era uma deusa romana da fertilidade, da projeção da energia vital e da primavera. Esta tradição surge associada a uma festa muito importante para os Romanos, que era a Floralia.

No Alto Minho, associa-se esta tradição à fuga de Jesus para o Egito. De acordo com a lenda, o rei Herodes descobriu que José, Maria e Jesus estavam a pernoitar numa pequena aldeia, antes de partir. Assim, ordenou que quando alguém descobrisse em que casa estava o menino Jesus, pendurasse um ramo de giestas na porta, para os soldados saberem onde deviam ir. Contudo, quando os soldados chegaram lá encontraram todas as portas enfeitadas com ramos de giesta florida e não conseguiram encontrar Jesus. Noutras terras, conta-se que Maria, quando ia a caminho do Egito, foi colocando giestas no caminho para saber depois o caminho de regresso.

Margarida Bessada, 6ºD



O que é para ti um Poeta?



Um Poeta...

É um Sonhador...

Que viaja nas asas da imaginação,
Que faz dos sentimentos palavras,
Que vê e sente o invisível,
E transforma o mundo de todas as cores!

Francisco Correia, 7ºA

Um poeta é uma pessoa que exprime os seus sentimentos com facilidade.

Guilherme Dias, 7ºA

É aquele que sonha na mais linda realidade.

Rui Domingues, 7ºA

O “regresso à normalidade” na escola

Em março de 2020, em Portugal, foi detetado um vírus que será passado de geração em geração. Desde então tudo mudou!

Estava a meio do quarto ano, quando apareceu o vírus. Coronavírus ou Covid-19, foi assim que ele foi apresentado. Provoca tosse, febre, problemas de respiração e muitos outros sintomas. Ele é tão forte que pode chegar a matar pessoas! Fomos obrigados a ir todos para casa e a escola fechou.

Durante o período que ficamos em casa, a aprendizagem era por computador e pela televisão. Eu recebia e mandava os TPC, falava com a professora e com os colegas por computador.

Após o final do quarto ano, era tudo uma incerteza. Não se sabia se, após as férias, o regresso às aulas seria igual ou continuaríamos a ter aulas pela televisão e por computador ou se seriam aulas presenciais. Só se sa-

bia uma coisa, nunca seriam como antes do vírus.

Em setembro de 2020, iniciei o quinto ano e retomei as aulas presenciais após ter permanecido muitos dias em casa. Como passei para o quinto ano, fui para uma escola nova. Mas, devido à Covid-19, tinha que cumprir algumas regras: andar sempre de máscara; à entrada passar no “túnel de desinfeção” para medir a temperatura e desinfetar e se alguém tivesse febre já não podia ir à escola; lavar mais vezes as mãos ou colocar várias vezes desinfetante; manter o distanciamento social entre colegas, professores e funcionários.

Para mim, acredito que para os meus colegas também, foi tudo muito estranho. Não estava habituada a andar de máscara, já não podia dar um abraço aos meus colegas de turma ou partilhar o lanche com eles. Fui para uma escola nova, tive novos colegas na tur-

ma, professores e funcionários e não podia ver os rostos.

Já se passaram dois anos desde então. Maio de 2022, final do 6ºano, ao que parece as coisas estão a seguir um bom caminho e finalmente, estão reunidas condições para a não obrigatoriedade do uso de máscaras na escola. Foi estranho ver os funcionários, professores e até mesmo alguns colegas de turma sem máscara parecia que estava a ver pessoas novas, pois a cara que eu imaginava debaixo daquelas máscaras não tinha nada a ver com as da realidade.

Outra coisa que ainda não me habituei foi ao espaço livre tanto na entrada como no corredor que era ocupado pelos túneis de desinfeção.

Será que a vida tal como a conhecíamos antes do Covid irá regressar? Ou será esta a nossa nova realidade que veio para ficar?

Margarida Bessada, 6ºD



Inclusão Social!



À semelhança de outros países, somos cada vez mais uma sociedade inclusiva,

contudo a inclusão só funciona se for para todos!

Na minha maneira de ver, ser “inclusivo” implica deixar de querer ser mais que os outros, quer na escola, quer no nosso dia a dia! **A priori** ser inclusivo é **saber acolher e integrar**, por exemplo, saber acolher um aluno estrangeiro ou mesmo uma pessoa portadora de uma deficiência, ou seja, não excluir logo à partida quem é diferente! **E por outro lado, não ser egoísta, mas tolerante, deixar de querer tratar diferente quem já é diferente**, ou seja, praticarmos a cidadania! Tentarmos ser melhores para nós e para o

mundo!

Em suma, o **caminho correto é criarmos empatia, colocarmo-nos no lugar do outro, sermos simpáticos, gentis com o próximo, para tal devemos abraçar a diferença!**

Francisco Correia, 7ºA



Caminho de Santiago

Sabem o que é o caminho de Santiago?

Desde a Idade Média que é percorrido por todo o género de pessoas, com objetivos diferentes, religiosos, desportistas ou até turísticos. Ao longo do Caminho foram construídos castelos, igrejas, capelas, pontes, muralhas, mosteiros e até cidades inteiras. Tudo rodeado pela bela vista de bosques floridos, paisagens rurais e montanhas imponentes.

Existem vários caminhos, o Caminho Francês, o Caminho do Norte, a Via de la Plata, a Rota Marítimo fluvial, o Caminho Inglês, o Caminho Primitivo e o Caminho Português. O que nós fizemos, foi uma parte do caminho Francês. Iniciamos em Portomarín e passado 4 dias chegamos a Santiago de Compostela. Fui com a minha família, éramos 9 no total contando com o Toby (um peregrino da raça Caniche). O caminho estava bem sinalizado com setas amarelas pintadas no chão, nas paredes e em marcos que indicavam os quilómetros que faltavam para Santiago de Compostela. Sempre que parávamos, num café ou restaurante, etc., carimbamos um selo na caderneta do peregrino adquirido no início da viagem. Esta caderneta carimbada serve de comprovativo para levantar o diplo-

ma do peregrino em Santiago, que nós não tivemos direito porque não fizemos os 100 KM, mínimo necessário.

Só trocamos de casa 2 vezes, e todos os dias começamos num sítio diferente. Pelo caminho passamos por centenas de pessoas de todo o tipo de idade e a caminharem de todos os tipos de formas. Alguns até iam a coxear mas não queriam desistir, é o espírito que se vive no caminho.

Termino com umas dicas para quem nunca foi: levem sempre roupa confortável, várias camadas fininhas de roupa, para poderem ir ajustando ao longo do dia. Nunca levar tênis novos para não correr o risco de criar bolhas nos pés. Levem água, fruta e barritas para repor a energia ao longo do caminho.

No início não fiquei muito convencida, os primeiros dois dias foram muito dolorosos, apanhamos muita chuva o que dificultava muito a caminhada. Mas o tempo melhorou a partir daí e, dei-me conta que, afinal, até era muito agradável apesar de muito cansativo, para quem não estava habituada a fazer tantos quilómetros a pé.

Francisca Rodrigues, 6ºD



O que é para ti um Poeta?

Um poeta é uma pessoa que sabe exprimir os seus sentimentos através de uma poesia, um texto complexo de poucas palavras mas com muito significado. Cada palavra representa uma experiência numa frase sonhadora.

O poeta é uma pessoa fechada que escreve versos transparentes, onde cada palavra tem um significado singular e muito sentimental.

Martim Domingues, 7ºA

Para mim, um poeta é uma pessoa que tenta contar algo de uma forma diferente, de uma forma menos clara, exprimindo sentimentos!

João Alves, 7ºA

Ser poeta é exprimir-se através das letras, para ser ouvido ou lido e dar atenção a coisas que a maioria pode achar insignificantes. Para o poeta, que viaja no mundo das palavras, estas significam muito...

Inês Gomes, 7ºD



Espaço das Línguas Estrangeiras



AIDONS LA PLANÈTE À RESPIRER!

Si tu as envie de continuer à respirer, commence à préserver ! Il est important d'agir de manière civique avec la nature, d'éviter l'émission de gaz qui polluent l'atmosphère et d'abattre moins d'arbres.

Recycle, réutilise et préserve l'environnement!!

Afonso Lourenço e Rafael Rodrigues, 9ºD

Il n'y a pas de planète B !! Ton choix peut conditionner ton futur et ta qualité de vie, donc la meilleure chose que tu peux faire, c'est recycler pour vivre dans un monde sain et sans restrictions. Regarde tes actions et observe les conséquences!

Écoute les plaintes de la planète, elle nous donne la vie, pourquoi la tuer?

Inês Amorim, 9ºD

Nous, les humains, sommes les seuls à pouvoir sauver la planète. Pour la sauver, il faut recycler les déchets et les réduire.

Recyclez, réduisez et réutilisez les déchets! LE FUTUR DE LA PLANÈTE EST ENTRE NOS MAINS!!

Carolina Freire e Raquel Gomes, 9ºD



Le monde est entre nos mains! Nos choix décident l'avenir de la planète, alors pour avoir une vie heureuse et saine, en contact avec la nature, nous devons agir. Donc, **recycle les déchets, réutilise les objets que tu n'utilises plus et réduis la consommation.**

Nous avons l'opportunité de sauver le monde et de faire la différence. La planète est malade et elle a besoin de notre aide.

Francisca e Catarina Francisco e Mariana Rodrigues, 9ºD

Prenez soin de l'environnement! Vous devez recycler, ramasser les ordures par terre. **Utilisez des sacs réutilisables! Sauvez la planète! Marchez à pied ou circulez en vélo! Faites la différence!**

Filipe Machado e André Queiroz, 9ºD

Dites non à la pollution! La planète devient noire, donc il faut agir!

Recyclez! Marchez à pied! Économisez l'eau!

Bernardo Almeida e Francisco Cunha, 9ºD

Prendre soin de la Terre et préserver l'environnement, c'est la responsabilité de chacun d'entre nous! Notre planète se dégrade, pour la sauver il faut recycler, réutiliser et réduire selon la règle des 3 Rs. Reverdissons notre planète!

Ramasse tes déchets. Choisis des produits avec moins d'emballages! Sauve la planète!

Helena Castro, Mariana Oliveira e Rita Araújo, 9ºD



Nicéphore Niépce



Maria_ Salut Camila, comment vas-tu?

Camila_ Bonjour Maria, je vais bien merci!

M_ Tu as déjà entendu parler de Nicéphore Niépce?

C_ Oui, en 1816 il commence la création de la photo.

M_ Exactement, mais Niépce a dû beaucoup investiguer pour obtenir la première photo.

C_ Bien sûr, par exemple en mai 1816, la première reproduction d'une image de la nature est une vue de sa fenêtre.

M_ Dans le cas de la première photographie, l'image n'est pas figée car, sous une forte lumière, le papier continue à noircir complètement.

C_ Oui, ce n'est qu'en 1828, à partir d'une recherche, qu'il découvre une nouvelle méthode avec des images de meilleure qualité, l'obtention de photographies en noir et blanc.

M_ De nos jours, on prend des photos très facilement, par exemple avec le portable. As-tu déjà pensé que la création photographique est très importante pour notre vie?



C_ Oui, avec la photographie, nous pouvons raconter des histoires, immortaliser des moments et exprimer des sentiments.

M/C_ La photographie a été une belle découverte!

Camila Campos e Maria Paiva, 9ºD

Nicolas Appert

Rita_ Salut, Sara!

Sara_ Salut, Rita!

R_ Sais-tu qui est Nicolas Appert?

S_ Non pourquoi? Il est connu?

R_ Oui, il a découvert un nouveau procédé de conservation des aliments en 1795!

S_ Alors, c'est lui qui est connu comme le "père de la conserve"!

R_ Correct! Et c'est grâce à sa découverte, qu'en 1802, il ouvre la première fabrique de conserves au monde et fournit la marine française.

S_ En hommage à sa découverte, le procédé de mise en conserve porte le nom d'appertisation.

R_ En effet, la mise en conserve détruit les micro-organismes et permet de conserver les aliments à température ambiante.

S_ Les conserves sont alors contenues dans des bouteilles en verre!

R_ Oui, mais plus tard les Britanniques emploient un autre procédé en utilisant des boîtes en fer blanc, ce qui mène à la ruine de Nicolas Appert.

S_ Il meurt le 1er juin 1841 à Massy.

R_ En plus d'être remarquable dans la conservation des aliments, il a également fait disparaître le scorbut.

S_ Grand inventeur! Le monde a besoin de gens comme ça!



Rita Araújo e Sara Lourenço, 9ºD

Dialogue

Catarina: Salut, Francisca!

Francisca: Salut, Catarina!

C: Comment vas-tu?

F: Je vais bien! Et toi?

C: Je vais bien aussi!

F: Tu veux aller avec moi à la Cité des Sciences au Parc de la Villette? Ce serait tellement amusant!

C: Bien sûr, ce sera très intéressant. Ce soir, il y a une exposition des moyens de communication du 18ème et 19ème siècle, par exemple, le télégraphe.

F: Savais-tu que le télégraphe a été créé par Claude Chape? Il a été un grand inventeur français qui a contribué au progrès technologique dans tout le monde.

C: Oui! Il a été inventé en 1792, en France.



F: Alors, d'innombrables tours télégraphiques ont été construites.

C: Le télégraphe est un appareil de communication utilisé pour envoyer des messages codés. Au 19ème siècle, c'était le moyen le plus rapide de communiquer à distance.

F: Le télégraphe a lancé une grande industrie qui s'est développée dans le monde entier et cette invention a été l'origine de la radio.



C: C'est vrai? Et savais-tu que la première ligne télégraphique a été posée aux États – Unis entre Baltimore et Washington?

F: Oui! Et la première ligne télégraphique sous-marine a été posée dans l'océan Atlantique.

C: En conclusion, le

télégraphe a été une invention très importante qui a révolutionné les télécommunications.

F: Maintenant, je dois partir.

C: D'accord. À tout à l'heure!

F: Au revoir!



Catarina e Francisca
Francisco, 9ºD

Holy Cross Celebrations



Between April 30th and May 3rd, *Holy Cross* was celebrated, in Requião, a region within the parish of Mazedo. The event was hosted by Bárbara Felgueiras, David Vaz e Laura Magalhães.

On the 30th of April, the event took place from 14.00 to 18.30. At 14.00, recorded music from *Radio Voz do Gadanha*, was broadcasted. At 15.00, the traditional match of football took place, female and male, Single vs Married. In the end, there was a performance by the *Bombos* Group, *Fim do Silêncio* and *Amigos de São Pedro*. At 18.00, there was a dance show performed by the All Styles group. Finally, at 18.30 there was a meeting at the party venue.

On 1st of May, at 8.30, the group of *Bombos de São Sebastião* and *Bombos de São Lourenço* performed. At 21.00 there was a musical performance by the artist *Rui Afonso*.

On 2nd of May, at 6.00, the *Alvorada* fireworks took place, followed by the reception of the *Zés Pereiras* at 8.30. At 13.00 there was the midday fire and at 14.30 the performance of the *Imperial Charanga*. At night, at 22.30, the *Ritmo Show* group performed.

On 3rd of May, there was a *Salva de Morteiros* (fireworks) at 8.00 am and at 9.00 am music from *Radio Voz do Gadanha* was broadcasted. At 11.00 there was a Solemn Mass with Sermon, followed by a religious procession accompanied by the group *Típico de Gaiteiros Rio Mouro*. To end the celebrations there was a performance by the group *Sons do Gadanha*.

This event is celebrated every year in Requião. However, it stopped during the pandemic and came back this year to the joy of the people of Requião and their neighbours.

This celebration honours *The Day of the Holy Cross or Saint Helena's Day* and it's a party that is linked to Easter Time and that usually ends with a Solemn Mass followed by a Procession.

Beatriz Vieira, 8ºD

Inglês

8thE News

Our Lady of the Head Celebrations

From the 17th to the 19th April, a really well-known religious celebration in honour of "Our Lady of the Head", took place in Cortes, in Monção. This religious celebration had many cool things, like: carousels, music band sets, hot dogs, popcorns and cotton candy.

On the first two days, people enjoyed the carousels and listened to the bands. On the last day, they attended the mass and the procession, so the party on this day ended around 3 pm.

This is a religious celebration, which attracts many Portuguese and Spanish people, both for the entertainment and for the religious reasons.

Inês Costa e Joana Vaz

The Scarecrow of the Milagres village was stolen

Last Saturday night, on the 30th April, someone stole the scarecrow of the Milagres, a small village, in Monção.

On the previous day, people from this village made the scarecrow for the 1st May celebrations and placed it front of "Our Lady of the Miracles" church. However, on Sunday morning people from the village realized that it had disappeared and felt outraged.

The fact that up until today the thief remains anonymous, leaves the population of Milagres resenting this situation even more.

Someone said "The scarecrow wasn't precious, but it meant a lot to our community".

Hugo, Filipa e Soraia

Bees swarm to school

On Monday, 2nd May, a swarm of bees was found on a fence, in the School Centre José Pinheiro Gonçalves, in Monção.

The bees escaped from their original hive and were found at school. The first worry was to keep the students safe, so the Town Hall was contacted to remove the bees. Since there was no place to put them, a teacher from that school offered to take them as he also was an apiarist (a person who keeps an apiary). All the bees were moved safely to a new hive.

Honey bees usually swarm because the hive is too crowded or due to lack of food or water, parasite or disease infestation, frequent disturbance by humans or animals, weather changes, poor ventilation, or problems with the queen.

Having this in mind and the importance of the bees to the environment, let's hope they may now have a better place to live and prosper.

Diogo e Guilherme

Masks End

Covid is no longer a problem

On 22nd April 2022, the Portuguese Government stated that in the following day Portuguese people would be free from masks.

The government made the use of masks optional instead of compulsory as the mortality rates had been decreasing.

That decision was welcomed by most. Nevertheless, people should still remain cautious as Covid hasn't disappeared yet.

Iago Barbosa e Tiago Sousa

A visit to Monção

Monção is a small village, located in the Alto Minho Region, district of Viana do Castelo. It is located on the left bank of the Minho River, borders Spain, a country with which it has always established strong cultural and historical ties.

It is known for its beauty, its green landscapes, monuments and gastronomy. Monção is the birthplace of the famous Alvarinho wine and is a land of legends, such as the legend of Deu-La-Deu Martins, the heroine who defeated the Spaniards in the struggle for the conquest of the land.

The most important monuments to visit are Palácio da Brejoeira, Muralhas de Monção, Mosteiro de Longos Vales, Igreja Matriz de Monção, Castro de São Caetano, Torre de Lapela.

In gastronomy, the most famous dish is "Cordeiro assado de Monção"; and the sweets, "Roscas".

Agriculture is still very important, but the cultivation of Alvarinho wine dominates the landscape, surrounded by mountains.

People are very nice and friendly.



Tomás Vicente, 7ºB

Eating disorders



Eating disorders are a very common problem among people of all ages. They are caused by low self-esteem and self-loathing, but sometimes they can be triggered by personal problems.

Most of them caused by society standards where being skinny is beautiful and being fat is ugly. Because of this, people start developing insecurities that cause them to starve themselves and throw up, but it also can make people gain weight.

I think eating disorders can't be cured with a simple Love yourself! or You have a beautiful body! It needs to be treated with professionals who know how to help. Nevertheless, just by saying these words, you'll be doing a lot to help that person get on track. Therefore, if you have a friend with an eating disorder, you should give them your support.

As far as I know, someone can be going through an eating disorder if they go to the toilet every time, they finish eating; if they change their weight suddenly; if they say self-loathing comments; if they have a tired look; if they show discomfort when eating in public, etc.

On the other hand, if you have an eating disorder, remember you are not alone. There are millions of people in the world struggling just like you, so don't feel ashamed about it, seek help!

In my opinion, eating disorders should be seen like any other illnesses, so that people suffering from them don't feel ashamed or embarrassed because of it!

To sum up, eating disorders are serious problems that may affect everyone, so don't be judgemental, try to be understanding!

Sofia Viana, 9ºA

Welcome to Monção!

Nature, Entertainment, Sports, Food, History, Geomonuments, Tradition, Crafts and Wellness!

It's located on the edge of Portugal, in the Alto Minho region. It establishes a border with Spain, across the River Minho.

Monção is a fantastic town, because it's full of life and excitement! In the town centre there are traditional shops, good restaurants with amazing and traditional food and a beautiful monuments as well, like *Estátua de Deu-la-Deu Martins*, *Alvarinho Museum*, *Painel de azulejos de João Verde* and *Igreja Matriz*.

My town is great! It has incredible monuments, like *Palácio da Brejoeira*, *Torre de Lapela*, *Ponte da Rainha*, *Ponte do Mouro*, *Mosteiro de Longos Vales*, *Castro de S. Caetano* and *Branda de Santo António de Vale de Poldros*.

There are also lots of Cafés and bars where you can spend time with your family or friends!

At the weekends you can go to the Cinema or go for a walk in the *Parque das Caldas*.

Monção deserves your visit all year round. The offer of events is diverse, innovative and multicultural, with propositions for all ages, especially from events like *Uline Party Feira do Alvarinho*, *Folkmonção*, *Feira da Foda*, the *concerts of the philharmonic orchestras*, among others that bring thousands of visitors to Monção!

Monção challenges you to visit its natural heritage, spread throughout the various trails distributed all over the municipality.

Enjoy Monção! From here go and discover the legend of *Coca* and *Deu-La-Deu Martins*...

Get ready to discover unique places!



Francisco Correia, 7ºA

Eating disorders



Hello! My name is Clara and today I'm going to talk about teens and eating disorders.

Nowadays, due to the internet, teenagers feel bad about their bodies and, to lose weight, they sometimes take laxatives or they put their fingers down their throat to throw up, because they're very insecure about themselves.

What I want to say about this is that we must love ourselves as we are and love our bodies. However, we must pay attention to what we eat and we must have a balanced diet and healthy eating habits.

We are all beautiful in our way, so never forget that!

Clara Pereira, 9ºD

Hello! Today, I'm going to talk about a very important topic: eating disorders. Eating disorders are behavioural conditions characterized by severe and persistent disturbance in eating, including anorexia, bulimia and many others.

People with an eating disorder feel sad and disgusted about their bodies. You can tell a friend may be suffering from an eating disorder if they don't eat anything at all or if they are constantly eating, and also if they always go to the bathroom after eating to throw up.

If you have a friend that is suffering from this problem or showing these signs, there are many ways you can help! Listen to them non-judgementally; show compassion and that you care; be there for them; teach them how to love themselves.

In conclusion, eating disorders are a serious issue that sadly a lot of people deal with.

Leonor Pires, 9ºC

Hello, everyone!

My name is Sara and today I'm going to talk



about eating disorders. But what are eating disorders? Eating disorders are problems related with food. For example, not eating anything because you want to lose weight, or eating too much because you think it'll make your problems go away.

I've already had many friends suffering from eating disorders, and I believe they probably felt very sad and in too much pain. If this is happening to a friend of yours, you can give them support and help. For example: talk to them and tell them that they are already beautiful and don't have to do that. There are also ways to notice, if a friend is suffering from these disorders. For instance, if they skip meals or are not eating as they used to,

could be signs these problems are starting to grow on them.

Finally, these issues are very serious, so you should never make jokes about them. Most importantly, if you think your friend is suffering from an ED, please use the tips I wrote here.

See you next week.

Love,

Sara Caldas, 9ºC

EATING HABITS



Hi! Today I'm going to talk about my eating habits.

On weekdays, I usually have cornflakes for breakfast.

In the middle of the morning, I get hungry, so I put a yogurt or a fruit in my backpack to eat them at school. At lunch, I eat at home and I usually eat a hamburger or two slices of pizza. In the afternoon I normally eat a peanut power bar or a piece of chocolate. For dinner, I either

have soup and meat, fish and rice or chips and vegetables. I don't eat late at night on weekdays because I get up early to go to school.

At the weekends, I have pancakes with honey and a glass of fruit juice for breakfast and in the middle of the morning, I don't eat a

snack because I've already eaten too much at breakfast. At lunch, I have barbecue: grilled meat with chips and salad. I eat a cake made by my grandmother as my afternoon snack. At dinner I eat soup, some sandwiches and fruit and in the middle of the night, I have milk and cookies as a snack.

And, that's it! Thank you for reading my blog. I appreciate it! Come back again soon for more updates.

Bye! :)

Leonor Alves, 9ºC

Hi! Today I'm going to talk about my eating habits.

During the week for breakfast, I eat cornflakes, but I normally get hungry in the middle of the morning, so I eat a piece of fruit. For lunch, I have pizza. In the afternoon I eat a chocolate and a peanut power bar, and my last meal of the day is soup and a plate of meat and rice with vegetables.

At the weekend, I usually forget what eating healthy is, so for breakfast I have pancakes with honey and a fruit juice. The next meal is lunch and I usually have BBQ, grilled meat with chips. In the afternoon I eat a piece of homemade cake. For dinner I have a soup, a sandwich and a piece of fruit for dessert. As a late-night snack I like something sweet, so I have milk with cookies.

These are my full week meals. I hope you liked to see that I'm a normal person with normal eating habits like all of you. Love you! Wait for more updates soon.

Mariana Araújo, 9ºC

Hello! My name is Romeu and today I'll talk about my eating habits. On weekdays, I usually start the day by eating cornflakes and as a mid-morning snack I'll usually eat some bread, a yoghurt or a piece of fruit.

When it's lunch time, I normally don't eat healthy, so I just have a hamburger or a pizza. For my afternoon snack, I usually get a chocolate and a peanut power bar to get some energy for the rest of the afternoon.

My dinner is usually the opposite of lunch, I eat healthier, which means I normally eat soup, meat or fish with rice or chips and some vegetables.

As for the weekend, I usually get up early enough for a breakfast, therefore I usually get pancakes with honey and a fruit juice. For lunch, I get way more options to eat. I can eat basically anything, like BBQ, chips and salad for example. For the afternoon snack, I have a homemade cake or just a normal piece of cake we bought. For dinner it's always soup with sandwiches and a piece of fruit.

And for a late-night snack, I normally get some milk and cookies.

That's all I can tell you about my eating habits! They might not be the most normal or the healthier... but it's just what I eat!

Bye!

Romeu Grilo, 8D





Rutina diaria de los alumnos

Los lunes, generalmente, yo me despierto las siete y veinte de la mañana. Desayuno, me lavo los dientes y me visto, seguidamente cojo el autobús. Llego a la Escuela a las ocho y veinte y tengo educación física.

Después, Voy a comer a la una y diez. Tengo clases toda la tarde y cuando llego a casa, tomo una ducha y hago los deberes.

Voy a acostarme a las diez y veinte de la noche.

¡Estos son mis lunes!

Beatriz V., 7ºB

Los martes me despierto a las 7:45, me visto y desayuno café y pan con mermelada de fresa. Voy al colegio y tengo español y tecnología, pero a la 13:15 voy a casa, almuerzo, hago los deberes y a las 17:30 de la tarde voy a jugar al baloncesto, después veo la tele, ceno con mi familia y me lavo los dientes y me acuesto a las 21:45 de la noche.

Rui Domingues, 7ºA

¡Mi Familia!

¡Hola! Hoy voy a hablar de mi familia.

Empiezo por mí: me llamo Francisco Correia, tengo trece años, mi cumpleaños es el diecinueve de abril y soy estudiante en el cole Deu-La-Deu Martins.

Mis padres se llaman Agostinho y Renata, tienen los dos cuarenta y dos años. Mi madre es profesora y mi padre es político, pero también trabaja en una empresa.

Yo vivo con mi familia, formada por mi padre, mi madre y mi perro, Hulck, que es muy juguetón.

Mi familia no es grande. El padre de mi padre es mi abuelo paterno Manuel y la madre de mi padre es mi abuela paterna Maria.

La madre de mi madre es mi abuela materna Helena y el padre de mi madre es mi abuelo materno Salvador. Ricardo es el hermano de mi madre y es mi tío. Mi padre no tiene hermanos.

¡Me encanta mi familia, es muy guay!

Francisco Correia, 7ºA

Presentaciones

¡Hola! Soy Francisco y tengo trece años.

Mi familia es grande. Mi padre se llama Faustino y mi madre se llama Raquel y tienen cuarenta y siete años.

Tengo dos hermanos: Pedro y João. Pedro tiene diecinueve años y su cumpleaños es el siete de Junio. João es mi gemelo y tiene trece años. Mis abuelos paternos viven en Coimbra y mis abuelos maternos viven en Monção.

Mi cumpleaños es el nueve de diciembre. Me gusta mi familia, es simpática y divertida. Un abrazo.

Francisco Santos, 7ºC

Hola! Me llamo Pedro y tengo doce años.

Mi madre se llama Susana, tiene cuarenta y dos años y trabaja en una oficina.

Mi padre se llama José Fernando y tiene cincuenta años y trabaja en un taller de reparación de automóviles.

Mi hermano se llama Tomás, tiene dieciocho años y es estudiante universitario.

Pedro Silva, 7ºA

¡Hola! Me llamo João Santos y tengo trece años. Soy de Portugal y vivo en Monção.

Mi fecha de nacimiento es el 9 de diciembre del 2008 y soy estudiante.

Soy alto y fuerte. Mi pelo es corto, liso y castaño. Mis ojos son castaños. Soy perezoso, desordenado y despistado.

Me gustan los juegos de Mario y las películas de dibujos.

João Santos, 7ºC

Diálogos

En la consulta del doctor



Médica- ¡Buenas tardes! ¿Qué pasa?

Paciente (Madre)- Hola, doctora. Mi hija se ha torcido el pie ayer y yo he vomitado durante la noche y me duele mucho el estómago.

Médica- Vale. Empezamos con su hija. ¿Cómo se ha caído? ¿Se ha tomado alguna medicación para el dolor?

Hija- Estaba jugando al fútbol y tropecé con la pelota. Solo me he puesto hielo.

Médica- Muy bien. Te voy a auscultar el corazón y los pulmones y luego voy a mirar tus pies.

Hija- Vale, muchas gracias.

Después de la exploración...

Médica- Tiene el tobillo muy inflamado. Le doy una medicación para esto, el ibuprofeno cada 8h durante 10 días.

Sigue aplicando hielo por 24h más e intenta reposar

siempre que puedas.

Hija- Muchas gracias doctora.

Médica- Ahora usted (madre). ¿Cuándo ha empezado el dolor?

Madre- hace 2 días

Médica- ¿Tiene alergias a alguna comida? ¿Ha tenido fiebre en estos días?

Madre- Que yo sepa no. Tampoco tuve fiebre.

Médica- ¿Qué ha cenado el día en el que empezó el dolor?

Madre- He cenado sushi, nunca lo había probado.

Médica- Es posible que eso sea la causa. Voy a examinar su abdomen con mis manos. Estírese en la camilla.

Después de la exploración...

Médica- Usted tiene la barriga inflamada en la zona de los intestinos. Le voy a parar una medicación.

Además de esto, debe evitar comer grasas y comida frita.

Madre- Muchas gracias. Adiós.

Leonor P., Carolina y Ana, 8ºC

Reservando un Hotel

Cliente: Buenas Tardes

Trabajador: Buenas Tardes, ¿cómo puedo ayudarle?

C: Quería reservar una habitación.

T: ¿Por cuánto tiempo?

C: 6 noches.

T: ¿Qué tipo de habitación quiere?

C: ¿Cuánto cuesta una habitación doble?

T: Cuesta 20 euros por noche.

C: Tienen piscina?

T: Sí, piscina y caja fuerte.

C: ¿tiene desayuno incluido?

T: Sí

T: ¿Quería la habitación con vistas a la playa?

C: No, quería una habitación con vistas a la ciudad.

T: ¿Cómo quiere pagar?

C: Con tarjeta de crédito.

T: ¿Cuál es el número de su tarjeta de crédito?

C: El número es 28 10 60 99 69 43

T: Entonces, va a reservar una habitación doble, con vistas a la ciudad, con llegada del 18 de julio al 24 de julio.

C: Sí, es eso, muchas gracias y hasta luego.

T: Hasta luego.

José P. Rodrigues y Hugo Ribeiro, 8ºC



El futuro

En el año 2050 yo creo que estaré trabajando como maestra en una escuela, tendré una familia con hijos.



En mi trabajo creo que las tecnologías serán muy útiles, tendremos ordenadores para que los niños los usen en las clases, tendremos robots que nos podrán ayudar.

En mi casa yo quiero que haya tecnología pero que no se vea mucho, por ejemplo, no quiero un robot andando por mi casa. Tendré un ayudante digital que podrá encender las luces, buscar información en internet y decir qué alimentos tengo en casa y qué puedo hacer con ellos.

Yo creo que las tecnologías son muy importantes y en el futuro serán aún más y creo que las podremos utilizar para que nuestras vidas sean más fáciles.

Inês Esteves, 9ºA

Las series y pelys

¡Hola!

A mí me encanta ver series y pelis, pero cuando la serie es muy larga ya no me gusta tanto.

Para mí, ver series/pelis es una manera de aprender una lengua extranjera, es principalmente para mejorar mi inglés. El género que yo prefiero es la acción y también las series con seres sobrenaturales.

Yo cuando voy a ver una serie, lo que más me llama la atención es la forma en como fue editada y el profesionalismo de los personajes.

Una de mis series favoritas es "Teen Wolf", como el nombre dice se trata de un lobo adolescente, Lo Scott y su mejor amigo Stiles, que es un humano.

La peli que más me gustó hasta ahora fue "The impossible". Se trata de una familia que fue de vacaciones, pero las vacaciones no salieron como planearon. ¡Os la recomiendo!

Simone, 9ºA

Enola Holmes



Esta película nos cuenta las aventuras de Enola Holmes, la hermana menor de Sherlock Holmes, una joven inteligente, fuerte e independiente que intenta averiguar por qué su madre desapareció justamente el día de su cumpleaños. Siguiendo las pistas, corriendo peligro y escapándose del control de sus hermanos, Enola encontrará dificultades y por su camino se cruzarán personas como un lord.

Alba, 9ºA

Profesiones peligrosas



Para mí la profesión más peligrosa es ser bombero y pescador porque tienen que trabajar constantemente con fenómenos atmosféricos como el agua y el fuego, por ejemplo, el bombero tiene que controlar o extinguir el fuego y se puede asfixiar con los gases o quemarse. Y el pescador no puede controlar el agua y se puede ahogar o algún animal lo puede matar.

Alba, 9ºA

"El Club de los Poetas Muertos"



A mí me encanta ver pelis, porque son muy divertidas y puedes hablar con tus amigos sobre ellas. Creo que las comedias son las pelis más chulas, porque te hacen reír. También me gusta cuando son pelis de los años 90 ó 80. Puedo sentir como era vivir en esos años, sobre todo cuando son adolescentes y me puedo identificar con ellos.

Una de mis pelis favoritas es "El Club de los Poetas Muertos" del año 1989.

Todo comienza en el año escolar, en la escuela conservadora Welton, cuando llega un nuevo profesor, John Keating. Él es muy dis-

tinto de los demás profes y deja a sus alumnos ser ellos mismos y tener libertad de pensamiento.

Un día, los alumnos descubren que Keating había formado el llamado "Club de los Poetas Muertos" cuando era estudiante y deciden crear su propio club. Con este club ellos comienzan a pensar por sí mismos y descubren talentos e intereses comunes.

A pesar de tener un fin trágico, es una película muy chula y polémica. Creo que trata muy bien la expectativa social y nos muestra como vivir en la sociedad capitalista y pujante de los años 50 en los Estados Unidos.

También me chifla Keating, sus clases y ver la pasión por la poesía crecer en los corazones de sus alumnos.

La expresión "Carpe diem" nos muestra que lo importante es aprovechar, vivir y reconocer la belleza de la vida, siendo responsable valorando las pequeñas cosas del día a día.

Es una película estupenda y que nos hace pensar y reflexionar y que todos deberían ver.

Maria Fontainhas, 9ºA

El robot Rebeka

¡Hola! Hoy vamos a presentar el más novedoso robot llamado Rebeka.

Bebeka tiene una piel de silicona para imitar la piel humana.

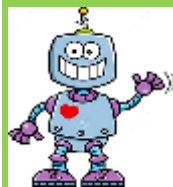
Su color de ojos es gris, tiene una nariz y una boca pequeña, usa maquillaje natural, su pelo es largo y ondulado y de color castaño.

Rebeka mide 1,70m, su cuerpo es mediano, viste un pantalón de chándal negro y un top rojo y tenis blancos.

Bebeka fue creada para acabar con el racismo, la homofobia y el sexismo.

Ella hiere a gente através de los rayos láser que tiene en sus ojos y dispara con ambos dedos índices. Rebeka detecta a esas personas a través de la lectura mental.

Joana Dias y Matilde Castro, 9ºB



El robot Didi

Os presentamos nuestro robot revolucionario, que construimos en nuestro garaje el 20 de marzo.

Su nombre es robo Didi, pero es más conocido por Diogão.

Es un "chico", porque tiene forma humana. Es alto, estiloso, mide 1,70 y pesa 50kg. Tiene el pelo largo y usa ropa moderna. Sabe montar muy bien en bici y te acompaña en todos tus viajes. Además de eso es a prueba de agua, ya que sabe surfear. Puede correr a 80 km/h y su última versión puede montar en monopatín, solo que como es una versión muy reciente, aún tiene algunos fallos.

Además de su increíble condición física, tiene un sistema intelectual muy avanzado porque construye frases que te dejan con la boca abierta, pero si n deseas que te moleste, tiene modo silencio.

En próximas versiones robo Didi podrá conducir una moto.

Inês y Sofia, 9ºA

Mi gran amigo



Yo voy a describir a mi amigo.

Mi amigo es de estatura mediana y delgado. Tiene la cara ovalada, los ojos pequeños y castaños.

Él tiene el pelo pelirrojo, rizado, corto y sus cejas son finas.

Tiene muchas pecas. Es simpático, nervioso, divertido, responsable y deportista.

Este es mi gran amigo.

¡Hasta la próxima!

Henrique, 7ºB



País Vasco

La Comunidad Autónoma del País Vasco, situada en el norte de España, tiene siete provincias y una lengua oficial: el Vasco, Vascuence o Euskera.

Un territorio lleno de tradiciones, donde nunca falta la alegría, donde pasear o incluso una buena comida. Algunos ejemplos de fiestas populares son los Sanfermines, Las Hogueras de San Juan o la Feria de Abril. Si quieres dar un paseo, no faltan cosas que visitar, la Ermita de San Marcial, el Puente Colgante Vizcaya o la Calle de San Pedro. Para disfrutar de una buena comida, prueba Gilda, Merluza a la Vasca o Piperrada.

Una zona llena de cultura donde no faltan cosas que hacer, un buen lugar para pasar tus próximas vacaciones.

Bárbara y Soraia, 9ºA

Escola Básica Vale do Mouro, Tangil

Sentir a Primavera

A chegada da primavera a Tangil foi recebida de braços abertos por todos os alunos do 2º ciclo com a atividade Sentir a Primavera, que resultou da colaboração interdisciplinar de Educação Visual e Português. Usando da criatividade e da sensibilidade estética, os alunos produziram frases e versos alusivos à nova estação, os quais ilustraram com sugestivas composições bem coloridas. Estes trabalhos foram, então, afixados em dois painéis de grandes dimensões, um para o quinto e outro para o sexto ano. Nestes painéis foi recriado o ambiente de uma floresta habitada por seus animais característicos, com desenhos coloridos e colagens pacientemente elaboradas pela docente Paula Pereira e pela funcionária da Biblioteca Escolar Lúcia Caldas. Estes painéis encontram-se em exposição na escola, para quem os quiser apreciar, conforme sugerido pelas fotografias apresentadas.



Prof.ª Paula Pereira

Tradição Os Maios



A tradição mantém-se. Na semana de 2 a 6 de maio, a Escola Básica de Vale do Mouro, em Tangil, exibiu à comunidade

educativa as magníficas coroas de flores designadas «Maio», dando cumprimento à tradição popular enraizada no Alto-Minho.

Manda a tradição que na noite de 30 de abril para 1 de maio não haja porta ou janela (nem viatura) que não ostente, pelo menos, um singelo ramo de giesta (ou maias), a fim de ludibriar «o carapato» (ou diabo), que anda à solta, ou afugentar os «maus-olhados». É também uma bela forma de saudar a chegada da primavera.

A linda remonta ao tempo do nascimento de Jesus Cristo. Aquando da fuga para o Egito, a Sagrada Família sentiu necessidade de pernoitar nu-



Exposição/demonstração de Robótica

No dia 30 de maio de 2022, os alunos dos cursos profissionais da Escola Secundária visitaram a EB Vale do Mouro e apresentaram alguns dos seus projetos de automação, controlo e eletrónica. Os professores Anita Rodrigues, Jorge Américo e Manuel Serra acompanharam os alunos.



Os formandos dos vários cursos fizeram algumas demonstrações com drones e carros apetrechados com sensores, que deliciaram os alunos da Escola do Vale do Mouro. Deram-se algumas informações e divulgaram-se cursos do ensino secundário profissional.



ma aldeia. Ao saber da Sua chegada a esta aldeia, o rei Herodes decidiu mandar matar todos os filhos varões. No entanto, alguém o aconselhou a não cometer tal sacrifício, mas antes mandar colocar um raminho de giesta florida na porta da casa que acolheria o Menino Jesus, para assinalar a Sua presença. Porém, qual não foi o espanto dos legionários quando, na manhã seguinte, todas as portas das casas da aldeia apareceram com raminhos de giesta florida!...

Os alunos do 2.º Ciclo, na disciplina de História e Geografia de Portugal, participaram na atividade com os belos trabalhos que podem ver nas fotografias. As giestas são a principal matéria-prima e a base do arranjo ou da coroa; utilizaram flores do campo e/ou outras como complemento.

Agradeço aos funcionários da escola pela ajuda prestada na montagem da exposição, nomeadamente Patrícia Lisboa, Lúcia Caldas e José Barreiros. Um bem-haja a todos pela vossa colaboração.

Prof.ª Paula Pereira



Foi um dia muito bem passado em que os jovens socializaram e ficaram a conhecer o trabalho e os projetos desenvolvidos pelos alunos do ensino profissional.

Esta é, sem dúvida, uma experiência a repetir no próximo ano letivo! Estão todos de parabéns!

Prof.ª Inês Ramos



Movimentos e Mecanismos



No 8º ano da disciplina de Educação Tecnológica, conteúdos como a trajetória, a transmissão de movimento e engrenagens são abordados no tema Movimentos e Mecanismos. Durante as aulas, a turma do 8ºH da EBVM-Tangil, desenvolveu um trabalho prático de um sistema de transmissão de movimento através da construção de um modelo usando movimento circular.

Sendo a bicicleta um veículo simples que permite fazer análise sobre transmissão de movimento, os alunos realizaram um trabalho sobre a evolução da bicicleta através da construção de um modelo com recurso à reutilização de materiais. Os trabalhos estão expostos no átrio da escola. Parabéns a todos!!



Prof.ª Elisabete Amorim

Notícias e apontamentos breves da EB Vale do Mouro | Prof.^a Inês Ramos

Música para os meninos de jardim



Os alunos da Escola Secundária, que também integram a Banda Musical de Monção, vieram no dia 13 de maio à nossa escola e tocaram muitas músicas para os meninos dos jardins de infância. Os meninos reconheceram as melodias e acompanharam com palmas e muita alegria as demonstrações dos jovens músicos!

Os passarinhos da primavera



Os trabalhos dos alunos do 5º e 6º anos: os passarinhos da Primavera!

A Nossa Manta!

A manta da turma do 4º ano está finalizada e ornamenta uma das paredes da escola!

Bem bonita e colorida! Um trabalho coletivo de todos os meninos da turma.

Parabéns a todos pela criatividade e empenho!



Tampinhas



A campanha das tampinhas foi mais uma vez um sucesso, na Escola Básica do Vale do Mouro!

Primavera



Chegou a Primavera!
Os alunos do 1º ciclo criaram belos trabalhos alusivos à Primavera.

Dia do Pai



Pai é sempre especial!
No Dia do Pai, os meninos do 4º ano da Escola Básica do Vale do Mouro, homenagearam os pais com lindas mensagens que ornamentaram as paredes da nossa escola. Feliz Dia do Pai!

Pinturas



Estas são as criações dos meninos do 1º ciclo. Pinturas bem criativas! Um trabalho coletivo realizado nas atividades das AECs.

Dia da Criança



No dia 1 de junho, celebrou-se o Dia da Criança no Agrupamento de Escolas de Monção. A professora de AMD, Fátima Fernandes, e os alunos do 1º ciclo da Escola Básica do Vale do Mouro, elaboraram um painel alusivo à criança.

Os alunos deram asas à sua imaginação, por meio de palavras, desenhos e cores e deste trabalho coletivo resultou um belo painel que adorna agora a escola.

Este é mais um belíssimo exemplo de como as crianças nos surpreendem com os seus talentos, distribuindo sorrisos e nos tornam muito felizes!



Escola Básica de Pias



Valentine's Day e Dia dos Afetos

No dia 14 de fevereiro celebrou-se o Valentine's Day/Dia dos Afetos e as turmas P3A e P4A, criaram um "Mural dos Afetos". Este trabalho foi realizado com a professora de Inglês, assim como com as respetivas professoras titulares.

Para celebrar o St. Patrick's Day, os alunos das turmas P3A e P4A realizaram diferentes trabalhos com a ajuda dos seus familiares, utilizando materiais recicláveis.



Prof.^a Sílvia Gomes

Escola Básica de Pias

Laço Azul

No passado dia 29 de abril, a Escola Básica de Pias participou numa atividade promovida



pela CPCJ de Monção, para assinalar o mês da prevenção dos maus-tratos na infância.

Os alunos, professores e auxiliares juntaram-se, no espaço exterior da escola e formaram um laço humano, "Laço Azul", para demonstrar a importância deste tema e despertar a consciência de todos os cidadãos, relativamente, aos maus-tratos contra as crianças.

Esta iniciativa foi muito positiva, todos participaram com interesse e perceberam o significado da mensagem transmitida pelo "Laço Azul", algo que começou em 1989, pela mão de uma avó que escolheu a cor azul para simbolizar o sangue pisado em sequência de maus tratos.

A Equipa Educativa

Dia da Família

Nos últimos anos, tem esta Escola trabalhado de forma mais incisiva, o tema "Família", a sua importância no dia a dia das crianças o seu verdadeiro significado e valor. Não sendo possível vivê-lo com a comparência das famílias na escola, as crianças fizeram uma recordação para levarem às suas famílias.

"A família para a criança é como a raiz para a planta...é a base do seu desenvolvimento"



-pensamento que acompanhou a recordação que fizeram para levar e cujo significado foi trabalhado em cada sala, por todos.

A Equipa Educativa

Eco-Escolas

No âmbito do projeto Eco-Escolas em parceria com a Câmara Municipal de Monção, os alunos da Escola Básica de Pias, plantaram algumas árvores tais como: carvalhos, macieira brava, medronheiro e castanheiro. Também colocamos placas de identificação com os nomes das espécies já existentes na escola.



P2A



O Lobo-Ibérico

No âmbito do projeto Eco-Escolas, em parceria com o Município de Monção, as turmas P3A e P4A da Escola Básica de Pias, participaram numa sessão de esclarecimento sobre o lobo-ibérico promovida pela ACHLI – Associação de Conservação do Habitat do Lobo. Ficamos a saber que o lobo-ibérico (*Canis lupus signatus*) é um mamífero da família dos canídeos. Carnívoro de grande porte, apenas ultrapassado na Europa pelo urso pardo. O lobo ibérico, em Portugal possui o estatuto de conservação de espécie "Em Perigo".

Este animal apresenta uma pelagem amarelo-acastanhada, no dorso apresenta uma lista negra que se estende do garrote à cauda e nos seus membros dianteiros apresenta uma lista negra bem definida. Em adulto, o seu peso varia entre os 25 e 40 kg. Este animal caracteriza-se também



por apresentar membros fortes e robustos, uma cabeça volumosa, com orelhas triangulares e rígidas. A época de reprodução inicia-se no início da primavera e o nascimento das crias ocorre em maio/junho. No verão é atingido o número máximo de indivíduos por alcateia. O inverno

representa um desafio para a sobrevivência do lobo ibérico, pois atinge um número mínimo de indivíduos por alcateia.

As presas silvestres preferenciais do lobo-ibérico, em Portugal, são: o corço, o javali e o veado. A cabra-montês, presente nas serras da Peneda-Gerês, está em gradual expansão podendo vir a tornar-se no futuro mais uma presa silvestre relevante para este animal.

No final realizaram-se jogos muito divertidos para relembrar tudo o que ouvimos e aprendemos sobre este importante animal.

Foi, sem dúvida, uma manhã muito interessante!

P3A e P4A



A Viagem da Azeitona

Os alunos da turma P4A, após a leitura da obra «O Ciclo do Azeite», realizaram textos informativos e efetuaram apresentações orais sobre o percurso da azeitona até ser transformada em azeite.

Para auxiliar na apresentação oral foram elaborados interessantes recursos, nomeadamente: PowerPoint's, cartazes e maquetes.

Foi uma aula muito divertida onde se aprenderam muitas coisas novas!



P4A

Segredo

As crianças do grupo PJ1, no desenvolvimento do tema da primavera, estudaram e memorizaram o poema "Segredo" de Miguel Torga e fizeram passarinhos para decorar a sala com material reciclado.

Sei um ninho
e o ninho tem um ovo;
e o ovo, redondinho,
tem lá dentro um passarinho novo.

Mas escusas de me tentar:
nem o tiro nem o ensino;
quero ser um bom menino,
e guardar
este segredo comigo,
e ter depois um amigo
que faça o pino
a voar.

Miguel Torga

PJ1

TEMPO DE PÁSCOA

Os alunos da turma P1A desenharam, pintaram, recortaram e colaram motivos alusivos à época da Páscoa. O trabalho final resultou na elaboração de um painel conjunto de toda a turma.



P1A

Primavera é cor, é odor ... é POESIA!

A, E, I, O, U da primavera

A - Aroma das flores
E - Ervinha verdinha
I - Incrível estação
O - Odor e amor
U - Uva e chuva.



Davi Monteiro e Afonso Martins, P3A

A - A primavera é maravilhosa.
E - É a única estação que tem muitas flores.
I - Incríveis as cores da primavera.
O - Os animais gostam dela.
U - Uma estação do ano espetacular!

Sofia Lima e Leonor Oliveira, P3A

Amorosa é a rosa
Estilosa e maravilhosa
Igual e fenomenal
Os passarinhos cantam e voam sobre ela
Uma vez flor, sempre flor.



Camila Pereira e Beatriz Cardoso, P3A

A- aroma que se espalha no planeta Terra.
E- erva verde onde os meninos brincam.
I- inverno que já lá vai.
O- odor das flores da primavera.
U- urso que já sai da toca.



Filipe Teixeira e Fábio Fernandes, P3A

As andorinhas voam como joaninhas
Estão as folhas verdinhas
Inverno acabou e a PRIMAVERA chegou
Os passarinhos são bonitinhos
Uma estação bonitinha e cheirosinha!



Ana Paço e Joel Machado, P3A

A-Andorinhas peludinhas
E-Ervinha verdinha
I-Irrequietos os passarinhos a fazer os ninhos.
O-O calor chegou
U-Uma andorinha voltou!



Laura Sousa e Edgar Guedes, P3A

Árvores têm passarinhos a fazerem os seus ninhos.
Escola tem crianças que gostam da primavera e viram o filme "A bela e a Fera".
Inverno já passou e a primavera chegou.
O verão está a chegar e a primavera está a passar.
Uma estação boa com muitas flores bonitas!



Carlos Loureiro e Joaquim Santiago, P3A

As cores da primavera

Verde é a cor das folhas de que sinto saudade.
Encarnado é a cor do cravo que é bravo.
Rosa é a nome de uma flor que na jarra vou pôr.
Amarelo é a cor do sol que é tão belo.
Castanho é a cor dos troncos que são ocos.
Azul é a cor do céu que é incrível.
Prata é a cor das folhas reluzentes da natureza.
Ouro é a cor da flor dente de leão.

Gael Vanin e David Ferreira, P3A

Palavra puxa palavra da primavera

A primavera é bonita
Bonitas são as flores
Flores rosas e amarelas
Amarelas são as abelhas
Abelhas que fazem o mel
Mel que faz bem à saúde
Saúde que cuidamos.
Cuidamos dos animais
Animais que estão alegres.
Alegres somos nós na PRIMAVERA!



Filipe Teixeira e Fábio Fernandes, P3A

Primavera linda
Linda de ver
Ver flores coloridas
Coloridas são as libelinhas
Libelinhas bonitinhas
Bonitinhas são as andorinhas
Andorinhas que já vieram na primavera
Primavera já viera
Viera do sul
Sul até norte veio a correr
Correr correm as crianças
Crianças adoram ser acariciadas
Acariciadas são todas as mães
Mães que têm orgulho
Orgulho da PRIMAVERA!



Sara Gonçalves e Rita Dias, P3A

Ervinhas com joaninhas.
Joaninhas todas pintadinhas.
Pintadinhas são florzinhas.
Florzinhas com abelhinhas.
Abelhinhas amarelas e pretinhas.
Pretinhas como as andorinhas.
Andorinhas muito fofinhas.

Margarida Dias e Joana Oliveira, P3A

A **PRIMAVERA** é linda
Lindas são as flores
Flores maravilhosas
Maravilhosas são as árvores
Árvores de frutos
Frutos deliciosos
Deliciosos são os ovos da Páscoa!

Camila Pereira e Beatriz Cardoso, P3A

As flores são lindas
Lindas são as andorinhas que voam no céu
Céu azul que brilha
Brilha o Sol
Sol belo como algodão doce
Doces são as flores que têm muitas cores
Cores que embelezam a natureza
Natureza com os mares que parecem azul-turquesa.

Tomás Afonso e Sandy Roza, P3A



A primavera é bonita
Bonitas são as flores
Flores têm cores
As cores são reluzentes
Reluzentes são as folhas
Folhas vêm das árvores
Árvores são belas
Belas são as ervas
Ervas têm aromas
Aromas vêm da natureza
Natureza são as plantas
Plantas são belas
Bela é a PRIMAVERA!



Gael Vanin e David Ferreira, P3A

Flor linda
Linda árvore
Árvore Verde
Verde é a erva
Erva macia
Macia é a primavera
Primavera tem calor
Calor e amor
Amor lindo
Linda PRIMAVERA!



Davi Monteiro e Afonso Martins, P3A

Escola Básica de Estrada, Mazedo

RECREIO

Quando descobrimos que com os amigos e as flores que caem da nossa árvore se fazem corações...



e se fazem, casas...e muito mais!



O recreio pode ser um lugar de muita criatividade e trabalho colaborativo!



Grupo MJ1

ÁRVORE GENEROSA

Fomos há sala dos nossos colegas do 4ºano apresentar a história da "Árvore generosa"

Os finalistas do grupo MJ1, contaram a história e foi fantástico ver, o à vontade dos nossos pequeninos perante a turma. Depois foi a vez dos colegas mais velhos, lerem a história. Conversarmos, de seguida, sobre o que é generosidade e por fim fizemos um trabalho manual. Com um rolo de papel higiénico todos fizeram uma árvore e escrevemos frases sobre a generosidade.



Quando, já na nossa sala, fizemos a autoavaliação desta atividade, o grupinho dos finalistas orgulhosos, disseram-me: "Foi uma grande responsabilidade!"; "O coração bateu mais depressa!"; "Nós conseguimos!"; "Já somos grandes!"

Grupo MJ1

FAMILIA



A família é abraço,
A família é coração.
A família é beijinho.
A família é bonita,
A família é boa,
A família é felicidade.
A família é fofinha,
A família é quentinha.
A família é alegria,

A família é amor.
A família é colo,
A família é ajuda,
A família é proteção.
A família é verdade,
A família é miminho,
A família é ninho.
A família é paz,
A família é fantástica!

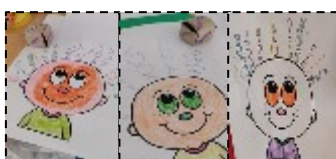
Texto poético do grupo MJ1

QUERO...queremos!



Quero um mundo de paz!
Onde se partilhe, amor!
Vamos fazer amizades...
Ser gentil com os outros,
Ser amigos e generosos, é bom!
É preciso, ...
Famílias felizes,
Famílias, cheias de amor!
Vamos ajudar-nos, uns aos outros!
Eu quero!
Nós queremos!
Dar as mãos é preciso!
Fazer sorrir é preciso!
Queremos um mundo em paz!
Nós não queremos...
Nós não deixamos,
Que o mundo seja evadido,
Pela guerra!
Nós, crianças queremos um futuro de paz e amor!

Texto poético do grupo MJ1



É divertido!

Fazer grafismos e matemática é muito divertido.

Experimentamos usar um dado (feito de rolo de papel higiénico) e o momento foi hilariante!

Grupo MJ1

AS NOSSAS ATIVIDADES

Fizemos biscoitos (máscaras) e decoramos.



Desfilamos e dançamos. Foi divertido!



PROJETO: "REMIX"

Assistimos a um vídeo sobre diferentes atividades agrícolas da nossa terra e trabalhamos em conjunto, na realização de um cartaz alusivo.



Assistimos a diversas atuações de colegas com "dons musicais"!



Ensaíamos e apresentamos dramatizações sobre diferentes livros que lemos.



Enfim, diversão e trabalho!! !

M3A

Jardim de Infância de Cortes

FOMOS VER A NATUREZA E TROUXEMOS GIESTAS

O passeio foi muito fixe!
É bom passear ao ar livre;
A natureza é muito bonita e gostei de ver as flores;
Vimos eucaliptos e muitas folhas nas árvores;



As árvores eram muito grandes e dão sombra;
Os passarinhos cantam muito porque estão felizes;
Estão felizes porque não estão presos;
A Ecopista é muito fixe, é espetacular!
Gostei de ver os pedaços de madeira que estavam espalhados no



chão;
Havia "bacarolas" e bolotas no chão;
Gostei de ver os "trocles" e fiquei a saber que são venenosos;
Gostei de apanhar giestas;

As giestas são amarelas e verdes;

As giestas são para não deixar entrar o burro;

As flores que apanhamos eram bonitas e cheiravam bem;

Gostei de ajudar a fazer a grinalda com flores e giestas;

Queremos ir mais vezes;

Não gostei de ver o papel e máscaras no chão;

Não gostei de ver o lixo;

Quero descobrir coisas novas na natureza;

Quero ver mais animais na natureza;

Queremos fazer piqueniques;

Vamos ter de ir limpar o lixo que vimos para o ambiente ficar limpinho;



Viva a natureza!

Crianças do JI de Cortes

O nosso Carnaval

Este ano revivemos algumas das antigas tradições carnavalescas dos nossos avós, indo de encontro ao que eles faziam no passado com muita festa, folia, alegria, brincadeiras, convívio e confraternização, mas também com muito respeito e civismo.

Com o intuito de contribuir para a defesa do meio ambiente e para a poupança, reinventamos a tradição usando a criatividade. O resul-



tado está espelhado nas fotos que agora partilhamos convosco.

Um dos pontos altos da nossa festa foi a sátira de um casamento que culminou com um lanche convívio.

Foi um dia espetacular!



Esperamos que se divirtam tanto a ver as nossas tropelias como nós nos divertimos.

Equipa educativa do JI de Cortes

Deixamos aqui o link para verem o nosso livro digital.

<https://read.bookcreator.com/G1WkdABIDvdVbwpGPsOmd5IKzWh1/yDQrk-2uQ9-xSb8PcqZHyQ>

Pai / Mãe

Pai...

Gosto dele até para lá da lua;
Gosto dele até Viana;
Faz-me hambúrgueres que eu gosto, com sal e farinha;
Gosto dele até dentro do coração e das costelas;
É grande como um hipopótamo;
Gosto dele até ao prédio lá no alto;
É forte como um dinossauro, como uma pedra!
Brinca comigo com os brinquedos;
É grande, dá-me colo e põe-me às cavalitas;
Tem barba fofinha;
Quando estamos na rua subo para as cavalitas dele;
Faz-me cócegas, dá-me beijos e colo;
Brinca comigo na sala;
Trabalha muito;
Tem umas mãos grandes;
É forte como um leão;
Sabe muitas coisas e ensina-me;
Adoro o meu pai e ele ama-me!

A Mãe...

É linda como um coração, como o arco-íris, como a França, como uma princesa e como um vulcão;
Cheira como uma flor;
É docinha como o mel das abelhas;
Sabe a chocolate e gelado;
É uma borboleta;
É grande e forte;
Dá-me beijos e põe-me às cavalitas. Ama-me!
É fofinha, é amiga e dá-me leite pelo copo;
Dá-me gelados e bombons;
É feliz e gosta de mim;
Brinca comigo e leva-me ao parque;
Dá-me beijinhos, dá-me de comer e leva-me à avó de carro;
É muito amiga;
Conta-me histórias na cama;
Faz-me sopa e comidinha saborosa;
Tem um coração muito grande;
Gosta de fazer corridas comigo;
É especial!

Crianças do JI de Cortes



Escola Básica José Pinheiro Gonçalves, Monção

O lobo ibérico



No dia 27 de março, na nossa escola tivemos uma atividade muito importante sobre o lobo-ibérico. O lobo ibérico é uma subespécie que habita a Península Ibérica, tem a designação científica de *Canis lúpus signatus*. Distingue-se do lobo que habita a restante área europeia essencialmente por ser mais pequeno e pela coloração da sua pelagem, que é mais amarelo-acastanhada, com diferenças ainda na época de verão e de inverno. Para além disto, possui cores mais fortes e um padrão de coloração das faces e focinho diferente. É um mamífero carnívoro, da família dos canídeos. Vive em **alca-teia**, formada pelo casal dominante e seus descendentes, com uma hierarquia bem definida. Reproduz-se uma vez por ano, e as crias nascem em maio/junho, com uma gestação de cerca de dois meses. Tem uma alimentação generalista, ungulados silvestres, o corço, o veado, o javali e pequenos roedores. No



entanto, devido à destruição do seu habitat e à escassez de alimentos, chega a comer cadáveres de animais. O lobo – ibérico é uma espécie protegida, porque se encontra em perigo de extinção. Depois da exposição na sala de aula, realizamos várias atividades no polivalente. Gostámos muito e ficamos a saber sobre a importância de preservar o habitat destes animais.

Fica aqui o registo desta atividade.



V3A

Biodiversidade

No dia 16 de maio a professora Isabel Temporão veio falar-nos sobre a biodiversidade. Estivemos a ver um PPT sobre a diversidade de aves que habitam na nossa região. Conhecemos alguns, outros não. Conseguimos também ouvir o seu cantar.



V3A

Notícia na nossa escola

A nossa escola teve uma visita muito especial. Um enxame de abelhas pousou no placard da entrada. Foram muito bem acolhidas e protegidas e entregues a um apicultor que as irá fazer muito felizes. Porque sem abelhas não há vida na Terra.



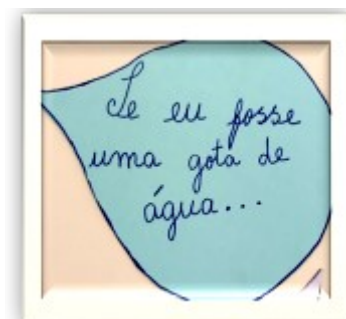
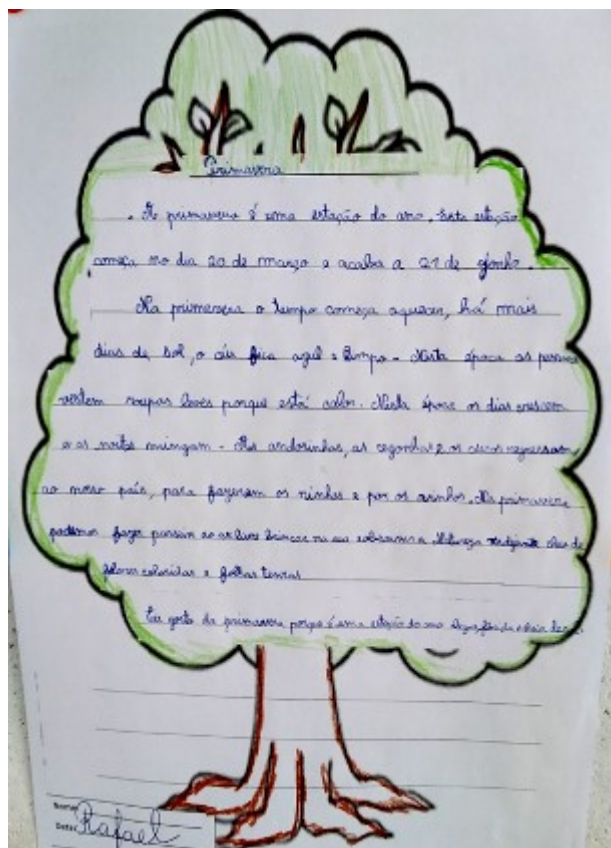
V3A

Carnaval

Este ano conseguimos festejar o Carnaval. Tempo de disfarces, palhaços, risos, alegria e cor. A nossa turma festejou de uma forma muito especial. No polidesportivo dançamos, brincamos...

V3A





Se eu fosse uma gotinha de água...

Se eu fosse uma gota de água queria chamar-me Azulinha. Gostaria de viver no fundo

do mar com as minhas irmãs. Viveríamos num buraco numa rocha rodeada de corais e algas. Com o calor do Sol evaporava, para formar uma macia e fofa nuvem. Mas o vento abanar-me-ia e eu cairia na terra e regaria os campos, as plantas e as flores do jardim da Matilde. Também faria crescer os rios que me levariam até ao mar. Voltaria para o fundo do mar e brincaria de novo com as minhas irmãs. Tudo começaria de novo e eu seria uma Azulinha muito feliz!

Texto Coletivo, V2A

Bandeira Eco-Escolas

Foi içada, no dia 21 de março, a bandeira verde, símbolo de uma escola que respeita o meio ambiente. Estiveram presentes todos os alunos e plantamos uma árvore no nosso espaço verde.



A cidade dos anjos

No dia 26 de março, a turma V3A representou a peça de teatro "A cidade dos anjos", no cineteatro João Verde. Depois de várias semanas de ensaios com o nosso encenador e coreógrafo Ricardo Campos, e muitos nervos à mistura pensamos que foi muito bonito e com uma mensagem especial. Dedicada a todos os presentes que encheram a plateia do cineteatro, mas em especial aos nossos pais e familiares. Um agradecimento ao Ricardo Campos e à Câmara Municipal por este projeto "RepresentArt", que proporcionou uma nova experiência e demonstrou verdadeiros atores.



V3A

Escola Segura

No dia 26 de fevereiro, a Escola Segura veio à nossa escola alertar para os atuais perigos da Internet. Fomos alertados para a importância de não colocar os nossos dados pessoais, não abrir sites inseguros, ou publicidade que indica sermos vencedores de um prémio. Também é muito importante colocar no computador ou tablet, antivírus, com atualizações constantes, não partilhar as nossas fotos nas redes sociais, ou que indiquem o lugar onde estamos. Nunca aceitar amizades de pessoas desconhecidas. Quando tivermos de fazer pesquisa estas devem ser feitas com a supervisão de um adulto. Todos os cuidados são poucos.



3º e 4º anos

Turma V2C

Foram vários os desafios lançados à turma... os alunos responderam, sempre, de forma surpreendente e empenhada, como só eles sabem! Da escrita criativa aos poemas visuais, passando pelas artes plásticas, a reciclagem (em parceria com o grupo Eco-Escolas, prof.^a Celeste e com a professora de Música), os desafios da informática e até pelos projetos internacionais (Erasmus + "Maths in Real Life") ... um ano intenso que nos deixou de coração cheio.

Prof.^a Marlene Rocha

Esmeralda em apuros



A Esmeralda era um narval fêmea que vivia feliz no oceano azul.

Todo o oceano brilhava graças à esmeralda que o narval Esmeralda trazia na ponta do seu chifre.

Um dia, a Esmeralda perdeu a sua pedra preciosa e o oceano escureceu...

Aflita, nadou velozmente a pedir ajuda ao Médico do Mar.

O Médico do Mar não tinha uma pedra preciosa para substituir a que a Esmeralda tinha perdido... Decidiu, então, convocar uma reunião com todas as criaturas marinhas. Juntos, haveriam de arranjar uma solução.

Debateram o assunto horas a fio até que encontraram a solução: resolveram pintar o chifre da Esmeralda com as cores do arco-íris e salpicá-lo com montes de purpurinas.

O mar voltou a brilhar e as criaturas marinhas recuperaram a sua felicidade.



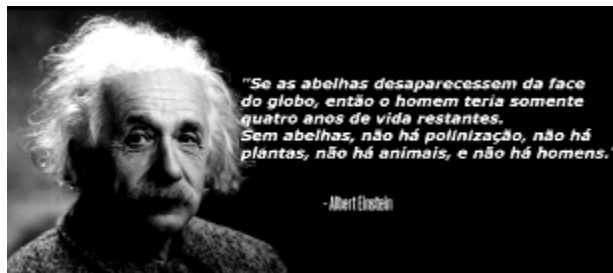
V2C

“As abelhas não fazem mal, fazem mel”

Através do conhecimento da vida das abelhas com a história “O ciclo do Mel”, na sala VJ2 despertamos o interesse para a pesquisa e o querer aprender mais.

Degustamos o mel das abelhas e na maioria todos gostaram.

As abelhas são, sem dúvida, os insetos de maior utilidade para o homem. Chamados de insetos sociais, as abelhas conseguiram atingir certo grau de desenvolvimento social, agrupando-se em comunidades nas quais existe nítida distribuição de trabalhos e responsabilidade entre as espécies que a compõem, contribuindo para um fim comum, a sobrevivência do grupo. Sendo assim, desenvolvemos um projeto a fim de possibilitar ao grupo um estudo detalhado sobre as abelhas, buscando uma visão ampla da responsabilidade que temos para sua preservação.



Com esse projeto, pretendemos atingir o universo sensível da criança, através de uma linguagem simbólica, expandindo seus horizontes, enriquecendo-a com novas experiências e despertando nela uma curiosidade



maior sobre a vida das abelhas. Aprendemos que elas estão em vias de extinção devido a diferentes fatores como as mudanças climáticas, o uso generalizado de pesticidas, a perda de habitat por redução das florestas, os incêndios, a perda de biodiversidade, as más práticas agrícolas, entre outros.

Sendo assim, as abelhas são os “cupidos da natureza”, transportando o pólen entre as plantas, garantindo assim a polinização tão importante ao desenvolvimento e reprodução das espécies e ao equilíbrio dos ecossistemas. As abelhas possuem papel-chave na manutenção dos ecossistemas. Assim, vamos ajudar a proteger estes insetos que são os polinizadores mais importantes que conhecemos. No dia 20 de maio é o dia da Abelha, vamos celebrar este dia praticando uma boa ação..

A partir dessas informações demos início ao projeto “As abelhas não fazem mal, fazem mel”, envolvendo assim todo grupo da VJ2- e sensibilizar toda a comunidade educativa para a importância das abelhas na sustentabilidade do Planeta. Começamos com práticas ambientais. Ficamos a conhecer algumas plantas essenciais à sobrevivência dos insetos polinizadores.

A primeira atividade foi criar áreas verdes e corredores de habitat com plantas ricas em néctar, como as flores silvestres. Plantamos e semeamos flores coloridas e ervas aromáticas, algumas flores pelas quais as abelhas se sentem atraídas, para fazer mel e também para se alimentarem. Na nossa horta esco-

lhemos: funcho, hortelã, coentro, cebolinho, alecrim, lavanda, erva-cidreira, tomilho, calêndula, planta de caril, salsa, planta de tremoço, cardos, goivos, sardinheiras e malva rosa, intercalando com as hortícolas. As abelhas são atraídas pelas flores e plantas aromáticas, especialmente as pequenas, de cores mais claras (branca e amarela - as flores vermelhas como a rosa, são mais atrativas para pássaros) e com floração em massa, ou seja, que floresce tudo de uma só vez e não gradativamente.

Evitamos pesticidas nocivos na horta, procurando opções orgânicas (as joaninhas são um inseticida natural pois alimentam-se de pulgões e de pulgões vulgarmente chamados de “morrinha” que por vezes invadem as plantas).

Criamos bebedouros para as abelhas, na nossa horta, colocamos 1 taça com água limpa e seixos dentro para que as abelhas possam beber água sem se afogarem e descansar enquanto fazem uma pausa na busca e polinização. Protegemos e tratamos das árvores da horta.

As abelhas obtêm a maior parte de seu néctar das árvores. Estas não são apenas uma excelente fonte de comida, mas um ótimo habitat para que elas vivam saudáveis e felizes. Contribuindo assim para a conservação da biodiversidade.

Tornamos a nossa horta amiga das abelhas, inspirados pelos princípios da permacultura.

Uma horta feita à mão com muito amor.

VJ2



Vamos todos ajudar a Ucrânia

A EB JPG mostrou-se solidária com a campanha “Vamos todos ajudar a Ucrânia” e sensibilizou alunos e encarregados de educação a participarem na recolha de bens a enviar para a Zona de fronteira com a Ucrânia. A recolha foi feita na primeira semana de março.

“A solidariedade não é facultativa, mas um dever que resulta do artigo 1º da Declaração Universal dos Direitos Humanos - Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos. Dotados de razão e de consciência, devem agir uns para com os outros em espírito de fraternidade.” (Jorge Sampaio).



Projeto Monção/Remix

Para recordar o nosso património e tradições, participamos neste projeto, lendo e desenhando o trajeto do Rio Mouro desde a sua nascente até à foz. Ficaram trabalhos muito bonitos que unidos nos irão dar a ideia do seu percurso.

V3A



Valentine's Day e Dia dos Afetos

No dia 14 de fevereiro celebrou-se o Valentine's Day e Dia dos Afetos e as turmas V3A, V4A e V4B, criaram um “Mural dos Afetos”. Este trabalho foi realizado nas aulas de Inglês, assim como com as respetivas professoras titulares.

No passado dia 17 de março comemorou-se o St. Patrick's Day, o padroeiro da Irlanda, que, segundo reza a lenda, expulsou as serpentes de toda a ilha. Hoje em dia, é uma grande celebração mundial de toda a cultura irlandesa.

Para dar a conhecer esta diferente tradição cultural, os alunos das turmas V3A, V3B, V4A e V4B realizaram diferentes trabalhos com a ajuda dos seus familiares, utilizando materiais recicláveis.

Prof.ª Sílvia Gomes



Atividade na Biblioteca



Recebemos na nossa escola o escritor João Manuel Ribeiro. Pesquisamos a sua vida e as suas obras. Falou-nos como começou a escrever e a sua relação com o avô. Foi uma atividade muito divertida!



V3A

Os fósseis do futuro

Fomos à Biblioteca Municipal participar numa atividade sobre a preservação do planeta que se chamava "Azul". Ouvimos uma história sobre os animais que vivem no mar e sobre o lixo que vai parar aos oceanos.



Depois com a ajuda dos adultos que trabalham na biblioteca fizemos "fósseis do futuro".



E o resultado foi este.



Gostamos muito desta atividade, pois aprendemos que todos temos de cuidar do planeta Terra para termos um futuro melhor.

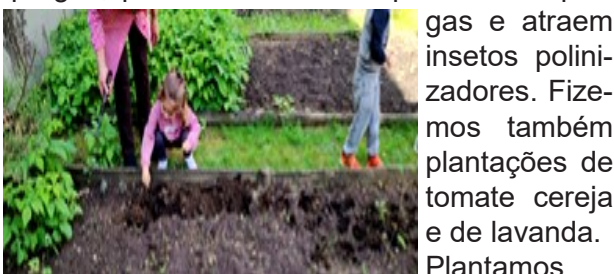
VJ3

Sementeiras e plantações

Na nossa sala aprendemos a distinguir sementeiras de plantações e resolvemos experimentar. Reutilizamos garrações de plástico e semeamos feijões e plantamos alfaces.



Regularmente observávamos o que se passava e registávamos o crescimento dos feijões. Resolvemos também fazer sementeiras na horta da escola, semeamos feijões, salsa e calêndulas. Porque através de pesquisas que fizemos na internet descobrimos que as calêndulas afastam algumas pragas, pois atuam como repelentes de pragas e atraem insetos polinizadores. Fizemos também plantações de tomate cereja e de lavanda. Plantamos



tomate cereja porque gostamos muito de os comer e a lavanda porque é uma planta aromática que também repele diversas pragas, atrai os insetos polinizadores e estimula o crescimento de outras plantas.

Na nossa horta há muitos caracóis e para os afastarmos das nossas plantas utilizamos borras de café, pois o seu aroma é um repelente natural para esses animais.



Os amigos da Horta

Neste momento, fizemos tudo para ter uma horta mais ecológica. Dado que uma horta é uma fonte de biodiversidade muito interessante, quer através do solo quer das culturas e seres vivos que lá habitam, é muito importante que cuidemos bem dela. Utilizamos fertilizantes orgânicos responsáveis pelo aumento da matéria orgânica no solo. Usamos coberturas do solo na nossa horta, revelando-se um excelente aliado para combater o aparecimento de infestantes. Diversificamos as culturas da nossa horta. Quanto mais culturas a horta tiver, assim como fruteiras, aromáticas, plantas medicinais e flores comestíveis, maior a biodiversidade. Escolhemos variedades de culturas hortícolas autóctones. Visitamos regularmente a horta, para ver o crescimento



A nossa amiga Jéssica Santos, sempre que podia, trazia-nos borras de café, pois os seus pais são donos de um café e ela nunca se esquecia dos benefícios que estas fazem na horta. Também espalhávamos cascas de ovos, que trazíamos de casa, de volta das plantas para impedir que os caracóis e as lesmas as comessem, isto porque estes



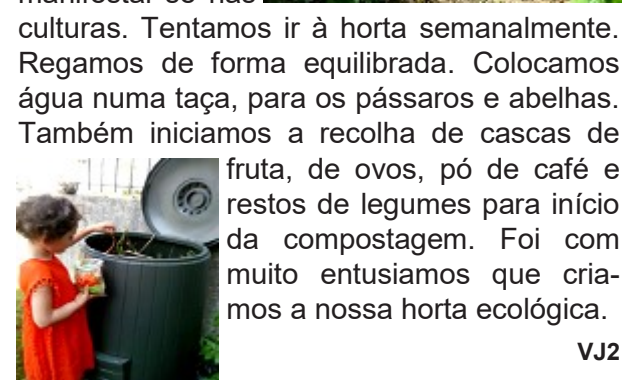
animais não gostam de andar em cima destas cascas porque estas cortam a sua pele.

E para nossa surpresa, já temos calêndulas, salsa e feijões nascidos assim como tomatinhos, só que ainda estão verdes.

As ervas daninhas e as cascas de fruta que comíamos na nossa sala púnhamo-las no compostor para mais tarde se transformarem em fertilizante natural e sempre que encontrávamos minhocas também as colocávamos lá para ajudarem. Também regávamos regularmente o composto para que este não secasse e mais tarde se transformasse em terra fértil. Gostamos muito da nossa horta e vamos continuar a cuidar dela, pois aprendemos muitas coisas importantes em contacto direto com a natureza que nos rodeia.

VJ3

das plantas e identificar precocemente possíveis sintomas de pragas ou doenças, ou qualquer outro problema que possa estar a manifestar-se nas culturas. Tentamos ir à horta semanalmente. Regamos de forma equilibrada. Colocamos água numa taça, para os pássaros e abelhas. Também iniciamos a recolha de cascas de fruta, de ovos, pó de café e restos de legumes para início da compostagem. Foi com muito entusiasmo que criamos a nossa horta ecológica.



VJ2

BIODIVERSIDADE

No dia 23 de maio a professora Isabel Temporão deslocou-se às salas do jardim-de-infância da Escola Básica José Pinheiro Gonçalves para a realização de atividades inseridas no Projeto Eco-Escolas subordinadas ao tema "Biodiversidade".

Dentro da abrangência deste tema, o foco incidu sobre os animais que se podem encontrar no seu habitat natural no nosso ambiente próximo.

Foram apresentadas aves que, de um modo geral, constituíram novidade e muito interesse por parte das crianças. Ficaram a conhecer algumas das suas características tal como a migração, alimentação, cobertura do corpo, características dos bicos, a razão por que alguns estão em perigo de extinção.

Foi esclarecida a ideia incutida às crianças "O lobo é mau", observaram alguns anfíbios, e viram um sapo a carregar os ovos para depois nascerem sapinhos.

As abelhas tiveram destaque, atendendo ao trabalho realizado tanto em contexto de sala



como da horta pedagógica, devido à sua importância para a existência de vida no Planeta.

O interesse das crianças e a participação das mesmas nas atividades contribuiu para momentos de troca de saberes.

A interação existente permitiu confirmar os conhecimentos adquiridos e a partilha de outros que as crianças já possuíam.

Este tema continuou a ser desenvolvido em contexto de sala de atividades.

Educadora de Infância
Celeste Xavier

SAÚDE ORAL

Dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser realizado no âmbito da Saúde Oral, mais uma vez a Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde de Monção se deslocou aos Jardins de Infância deste Agrupamento para informar e sensibilizar as crianças do que é e como se adquire uma boa saúde oral.



Este conceito foi explicado às crianças e aquelas que ainda não o conheciam ficaram a saber que tinha a ver com a escovagem dos dentes e com os alimentos que se comem. As que estavam já familiarizadas com a expressão puderam demonstrar os seus conhecimentos.

Ficaram a saber o nome dos dentes e a sua função, que alimentos devemos comer poucas vezes e da importância de os escovar depois das refeições.

Aprenderam como se faz corretamente a escovagem e a quantidade de pasta que se deve colocar na escova.

Para além da parte expositiva houve também uma componente prática em que as crianças puderam treinar os conhecimentos adquiridos acerca daquilo que aprenderam.

A atividade terminou com a canção "Lavar os dentes" que é uma boa sugestão para se adquirir o hábito de os escovar.

O sorriso saudável também foi contemplado pois ajuda a que tenhamos um impacto positivo nas outras pessoas e eleve a nossa autoestima.

Porque uma saúde oral influencia direta e indiretamente muitas das nossas relações, vamos todos manter a nossa saúde oral saudável e dar o exemplo aos outros.

Educadora de Infância
Celeste Xavier

IGUALDADE DE GÉNERO no Jardim de Infância

No âmbito do Projeto Haja-Saúde, foram desenvolvidas algumas atividades nos Jardins de Infância alusivas ao tema "IGUALDADE DE GÉNERO".

A abordagem deste assunto é pertinente pelo facto de as crianças se encontrarem num ambiente onde as interações entre elas surgem espontaneamente e de ser um espaço onde se alicerça a sua educação. Julgamos ser um excelente ponto de partida no sentido de contribuir para a eliminação de estereótipos construídos, transmitidos e reproduzidos ao longo de gerações. Estamos a formar as mulheres e os homens para o futuro e como tal, nesta etapa do seu desenvolvimento, devem ser alertados para não existir discriminação face

ao género, promovendo sempre a igualdade de oportunidades, independentemente das diferenças.

É da máxima importância transmitir às crianças, e que elas compreendam e interiorizem, que igualdade de género significa que **homens e mulheres devem ter os mesmos direitos e deveres**.

Todas as responsabilidades, direitos e oportunidades devem ser concedidas sem ter como base o facto de se ter nascido com o sexo masculino ou feminino. O objetivo 5 da Organização das Nações Unidas consiste, até ao ano 2030, "Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e meninas". Depende de nós dar o exemplo e mudar mentes e comportamentos.

Educadora de Infância
Celeste Xavier



Aplicando e usufruindo das novas tecnologias...

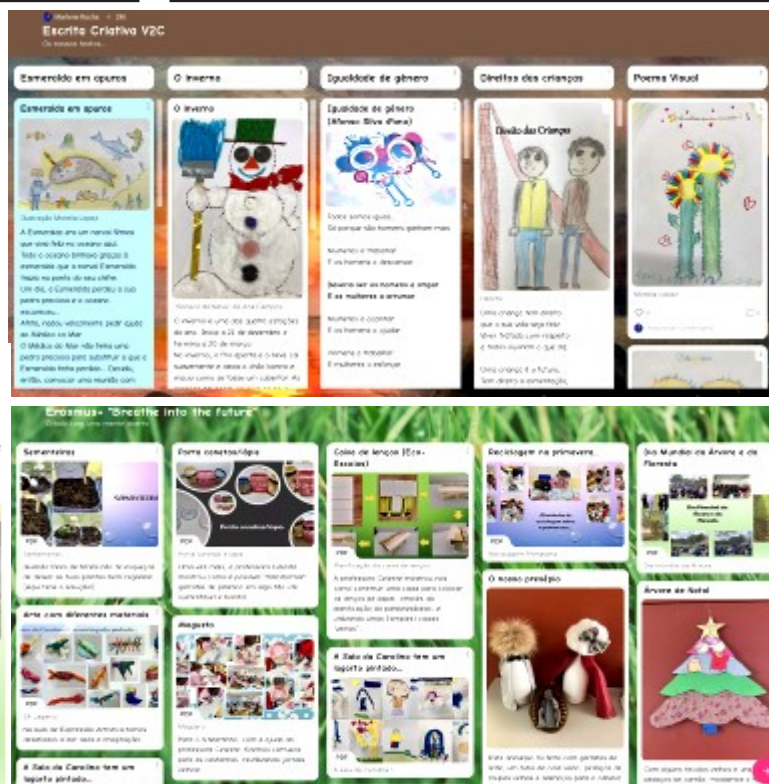


Vamos explorar a Natureza e encontrar nela a Matemática!!!!!!

Marlene Rocha

We left the room, in a lovely spring day, to look for mathematics in nature... and we found it!

I'm Marlene Rocha and I'm a primary teacher in the Agrupamento de Escolas de Monção, North of Portugal! My students are 7 to 9 years old (second degree).





Dia internacional da Biodiversidade 22 de maio

Portugal, dada a sua diversidade de habitats, é um país muito rico em quantidade e variedade de animais e plantas pelo que temos o dever de a cuidar.

No Centro Escolar Professor José Pinheiro Gonçalves, as crianças da turma V1J4 assis-

tiram à palestra sobre a biodiversidade prevista no plano anual de atividades, em con-



junto com a turma V1J3.

Os meninos ficaram muito sensibilizados por este tema e daí colocou-se em prática a plantação de hortícolas na horta escolar e se preservou ao máximo os animais que já lá viviam.



Educadora Marília Lagarteira



Desporto Escolar

VI Taça do Desporto Escolar UNICEF

A final nacional da VI Taça do Desporto Escolar UNICEF realizada no Centro de Estádios de Melgaço, entre os dias 3 e 5 de junho, contou com a participação de cerca de 400 alunos de todo o país e proporcionou momentos de excelente competitividade, fair play e muita animação.

Esta é uma competição diferenciadora, pelo facto de cada uma das equipas participantes competir de forma combinada em 4 modalidades: Andebol, Atletismo, Basquetebol e Ténis de Mesa. A classificação final é definida em consequência do conjunto dos resultados obtidos em cada uma das provas, das diferentes modalidades, gerando, assim, muita entreajuda e sentido de compromisso entre todos.

Apesar de não ter nenhuma equipa a disputar a competição, o AE Monção foi parceiro na organização do evento, tendo acolhido 8 delegações que pernoveram na Escola Secundária, as quais foram devidamente recebidas por Assistentes Operacionais e Alunos voluntários, Tendo também disponibilizado 4 mesas de Ténis de Mesa para a competição.

Cada delegação teve ainda um Aluno Guia que acompanhou professores e alunos durante as 24h do dia, demonstrando o quão acolhedoras são as gentes de Monção, o que se traduziu também numa experiência inesquecível para os mesmos.



Na organização participou, em estreita colaboração com o Coordenador Técnico Nacional de Ténis de Mesa, um professor do nosso Agrupamento.

Prof. José Vaz

Eis alguns depoimentos dos alunos voluntários:

«Há momentos que valem realmente a pe-

na e o fim de semana que passou, em Melgaço, foi um deles. Confesso que ia sem grandes expectativas, mas curiosamente foi uma experiência incrível, da qual certamente irei guardar memórias para toda a vida.

Fiz amizades, trabalhei valores, fui inclusive apanhada desprevenida quando me disseram "Vais ao palco acompanhar os vips" e aí assustei-me bastante, mas também ri muito, cantei muito, dancei muito, no fundo, aproveitei ao máximo e conheci pessoas que fizeram com que esta experiência fosse das melhores que vivi até agora.

Foi um fim de semana muito curto, mas também muito intenso e digo com toda a certeza que me marcou eternamente.

Obrigada a todos que fizeram com que estes dois dias fossem muito bem passados e em boa companhia e a todos os envolvidos que fizeram igualmente com que isto tudo fosse possível.

O meu desejo é que venham mais momentos destes!»

Ana Francisca Costa, 11ºA

«Nos dias 3 e 4 de junho tive a possibilidade de participar como voluntária guia na entrega da VI taça do Desporto Escolar e foi, realmente, uma experiência incrível e inesquecível. Neste fim de semana fiz muitas aprendizagens e amizades que, tal como toda esta vivência, levo para a vida.

Agradeço imenso à organização e, em especial à professora Cristina Fernandes pela oportunidade!»

Raquel Caldas, 11ºA

«Achei esta experiência interessante e inovadora pois, para além de conhecermos pessoas novas, permite-nos desenvolver o nosso espírito de liderança e de coletividade.

Voltaria, com certeza, a viver esta experiência num futuro próximo, caso isso seja possível.»

Inês Tavares, 11ºA

«Entre os dias 3 e 5 de junho, em Melgaço, deu-se a VI taça do desporto escolar que contou com o apoio da UNICEF Portugal, do IPDJ, da Câmara Municipal de Melgaço, do



CNID (Associação dos Jornalistas de Desporto) e das Federações que zelam o desenvolvimento do andebol, basquetebol, atletismo e ténis de mesa.

No dia 3 partimos para a Escola Superior de Desporto e Lazer onde houve uma reunião final dos guias, posteriormente recebemos as nossas comitivas e fomos jantar. Deu-se a Cerimónia de abertura e depois partimos para a Escola Secundária de Monção, onde alguns atletas se iam hospedar.

No dia seguinte deram-se as competições, a cerimónia de entrega de prémios, a noite de convívio e de seguida voltamos para Monção. No domingo os concorrentes partiram.

Na minha opinião, o mais interessante foi a comunicação com os atletas, porque mesmo não nos conhecendo, num espaço de tempo curtíssimo (menos de dois dias) sentíamos muito à vontade uns com os outros. Também gostei das atuações de dança, música e canto que ocorreram na Cerimónia de abertura. Considero que esta experiência foi memorável e mal posso esperar para uma nova oportunidade!»

Marta Rodrigues, 11ºA





Desporto Escolar

Mega Atleta

A competição do Mega Atleta realizada no AEM contemplou as disciplinas de Velocidade e Salto em Comprimento, respetivamente, Mega Sprint e Mega Salto.



Na jornada realizada na EB Vale do Mouro, no dia 6 de abril, participaram 24 atletas que deram o seu máximo para alcançar a melhor classificação possível.

No **Mega Sprint** classificaram-se em 1º lugar de cada escalão os seguintes alunos: Alexandra Pereira (Inf.A Fem.); Lara Alves (Inf.B Fem.); Juliana Pereira (Inic. Fem.); Dinis Fernandes (Inf.A Masc.); Óscar Domingues (Inf.B Masc.); Alexandre Rodrigues (Inic. Masc.).

No **Mega Salto**, o 1º lugar de cada escalão, foi alcançado pelos seguintes alunos: Alexandra Pereira (Inf.A Fem.); Lara Alves (Inf.B Fem.); Gabriela Cacho (Inic. Fem.); Diogo Fernandes (Inf.A Masc.); Nuno Duque (Inf.B Masc.); Alexandre Rodrigues (Inic. Masc.).

Todas as provas decorreram num ambiente de *fair play*, enriquecido pelo empenhamento demonstrado pelo atletas.. No final, foram medalhados os atletas que se classificaram no 1º lugar de cada escalão.

Parabéns a todos os participantes.

Profs. José Vaz e Marta Machado



Mega Sprint



Mega Salto

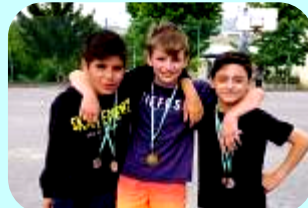
Na EB Deu-La-Deu Martins a atividade realizou-se no dia 18 de maio e nela participaram 45 alunos, com muito empenho e entusiasmo. Os resultados finais foram os seguintes:

Profs. João Lobo, Pedro Ferreira e Carla Torres

Mega Sprint		
	Femininos	Masculinos
Inf A	1º Fernanda Neto	1º Tomás Fernandes
	2º Júlia Matozzo	2º Luís Bieites
	3º Yasmin Borges	3º Matias Rodrigues
Inf B	1º Francisca Façanha	1º Simão Valença
	2º Júlia Ferreira	2º Afonso Rodrigues
	3º Maria Pimenta	3º Hassan Ochoa



Mega Salto		
	Femininos	Masculinos
Inf A	1º Yasmin Borges	1º Matias Rodrigues
	2º Júlia Matozzo	2º Luís Bieites
	3º Suyanne Martimiano	3º Miguel Mendes
Inf B	1º Francisca Façanha	1º Gabriel Roma
	2º Júlia Ferreira	2º Hassan Ochoa
	3º Débora Pombo	3º Afonso Rodrigues



Torneio de Badminton - VM

No dia 16 de março, na EB Vale do Mouro, realizou-se o torneio de badminton contando com a participação de 25 alunos, de ambos os sexos, pertencentes aos segundo e terceiro ciclos.

Os alunos disputaram os jogos com entusiasmo e demonstraram espírito competitivo adotando sempre uma atitude de *fair play*.

Os alunos vencedores foram: Lara Alves e Nuno Duque do 7ºH no escalão **Infantil B**



e Beatriz Esteves e Alexandre Rodrigues do 8ºH no escalão de **Iniciados**.



Parabéns a todos os participantes.

Profª. Marta Machado

Basquetebol 3x3 - DLD

No dia 23 de março realizou-se, a nível escolar na EB DLD Martins, o torneio de Basquetebol 3x3. Participaram 18 equipas distribuídas pelos vários escalões/género com muito entusiasmo e *fair play*.

No final consagraram-se campeões nos respetivos escalões os seguintes alunos:

Inf. A Fem. - Suyanne Martimiano, Mariana Pacheco, Jéssica Oliveira e Milena Souza;

Inf. A Masc. - Tomás Fernandes, Luís Bieites, Ismael Perez;

Inf. B Fem. - Francisca Façanha, Lorena Ribeiro, Déborah Anjos, e Lara Gonçalves;

Inf. B Masc. - Tomás Caldas, Tiago Duque e Raúl Certal;

Inic. Fem. - Leonor Pedreira, Rita Esteves, Leonor Esteves e Caetana Fernandes;

Inic. Masc. - Mateus Araújo, António Azevedo, Diogo Afonso e Lucas Sousa.

Profs. João Lobo, Pedro Ferreira e Roberto Soares



Competição de Tiro com Arco

Realizou-se no dia 18 de maio, na EB Vale do Mouro, a competição interna de Tiro com Arco.

A competição esteve aberta a todos os alunos que desejassem inscrever-se mas, como é natural, as melhores performances foram alcançadas por aqueles que treinaram com maior regularidade. Esta competição serviu também para selecionar os alunos que iriam representar a escola



na última concentração distrital da modalidade.

Depois das primeiras três séries de 3 tiros, passaram para a fase final os atiradores que alcançaram uma pontuação igual ou superior 54 pontos. Numa competição muito disputada, em quase todos os escalões, foram medalhados os seguintes arqueiros:

Alexandra Pereira (**Inf.Fem.**); Afonso Alves (**Inf.Masc.**) e Rafael Ferreira (**Inic.Masc.**).

Prof. José Vaz

Desporto Escolar

Grupos/Equipas

Depois de um longo interregno motivado pela pandemia COVID-19, neste ano letivo foi retomada a prática desportiva no âmbito dos quadros competitivos do Desporto Escolar, seguindo as orientações da DGE/DGS que preconizaram um regresso de forma faseada, tendo sido já no ano passado retomados os treinos e a atividade interna.

No que diz respeito aos grupos/equipas, o AEM participou nos quadros competitivos das modalidades de Ténis de Mesa (4 equipas), Tiro com Arco (2 equipas), Badminton (1 equipa) e Voleibol (1 equipa). Para além deste grupo também desenvolveu a sua atividade, semanalmente, um grupo de DE Escola Ativa que possibilitou a prática / experimentação de desportos variados aos alunos que

não pretendiam vivenciar a experiência competitiva com outras escolas.

Com o trabalho desenvolvido nos treinos, os diferentes grupos/equipas conseguiram alcançar prestações bastante meritórias.

Para além destes grupos com atividade regular, todos os alunos tiveram a oportunidade de participar nas atividades promovidas no âmbito da atividade interna do Desporto Escolar, nomeadamente, nas formações de juizes/árbitros das diferentes modalidades com quadro competitivo, nos torneios de Ténis de Mesa, Tiro com Arco, Basquetebol, Voleibol e Badminton e no Mega Atleta.



No próximo ano, se a evolução da pandemia o permitir, será dada continuidade à retoma da prática desportiva mais alargada com a participação no Corta-Mato Escolar e outros eventos de maior envergadura.

O Coordenador Técnico do DE do AEM
João Lobo



Escola Secundária de Monção

A CANETA DOURADA

Ser criança é viver numa flor delicada, é brincar, é sonhar. É como se vivêssemos protegidos num mundo de fantasia e magia, onde o possível e o impossível estão ao nosso alcance. Neste período da nossa vida, vamos num mundo de imaginação e sonhos, e o nosso coração está sempre repleto de felicidade. Tenho muitas memórias da minha infância, mas uma marcou-me até hoje e é essa que vos vou falar.

- Acorda, Francisca! – disse uma voz longínqua.

Que se estava a passar? Por que me estavam a acordar tão cedo? Após algum tempo é que me lembrei: era o meu primeiro dia de escola! Levantei-me de rompante e vislumbrei os tênues raios de sol que anunciavam o início da manhã, a penetrar pela janela do meu quarto. Decidi espreitar pela janela e aquela paisagem, que via todos os dias, aparentemente tão simples e banal, pareceu-me diferente naquele momento. Assemelhava-se a uma manta de retalhos de tons verdejantes, salpicados por tufo de flores multicolores, e ladeados por arbustos e árvores frondosas e imponentes.

Sentia um misto de emoções: alegria, preocupação, excitação. Como seria a escola? Bem... estava prestes a descobrir. Tratava-se de um edifício enorme com um vasto espaço de recreio e um belo jardim. Todavia, em vez de me deixarem brincar, como qualquer criança desejaria, levaram-me para uma sala, repleta de outras crianças e mandaram-me sen-

tar. A professora entrou na sala e começou a falar num tom de voz sereno e amigoso. De repente, um menino chamado Miguel entrou a chorar na sala e começou a correr e a derrubar as cadeiras. Durante alguns minutos, os gritos incessantes e amedrontadores daquele menino tão travesso ecoaram na sala. Finalmente, a professora conseguiu acalmá-lo e deu-nos um desenho para pintarmos. Soltei o Picasso que havia dentro de mim e pus mão à obra. Quando todos acabaram, a professora pegou numa caneta e escreveu no papel de cada um "Muito Bem". No entanto, algo me despertou a atenção: a caneta da professora não era uma caneta qualquer, banal como todas as outras, era uma caneta de tinta dourada. Parecia que dela emanava luz, alumiando e embelezando aquele dia. Depois lembrei-me dos atletas que recebiam medalhas de ouro quando atingiam o primeiro lugar. Aquela caneta era para vencedores!

Quando chegou a hora do recreio, fomos para o exterior. Como me tinha esquecido do lanche, voltei para a sala e encontrei a caneta pousada em cima da mesa como se a chamar por mim. Não resisti e peguei nela. Sentei-me e comecei a desenhar. Quando o recreio terminou a sala foi palco de tanta confusão e barulho que a professora nem se apercebeu de que eu estava ali há mais tempo. Porém, o meu maior medo aconteceu: a professora deu pela falta da caneta! Procurou por todos os recantos da sala, contudo não a encontrou. Após a sua minuciosa procura, sem sucesso, ela começou a desconfiar dos alunos e o suspeito número um era o Miguel.



O pobre rapaz negou tudo, mas a professora não se mostrou muito crente. "E agora? – pensei eu." Não era correto ele acarretar com as culpas. O sentimento sombrio e taciturno da culpa caiu sobre mim e o arrependimento crescia, mas eu sabia que depois da escuridão voltava sempre a luz, iluminando o mundo novamente. Sendo assim, inspirei, enchi o coração de coragem, levantei-me e mostrei a caneta de modo a que todos a pudessem ver, autodenunciando-me. A professora mostrou-se desagradada, todavia, para meu espanto, dirigiu-se a mim e disse:

- Francisca, o que tu fizeste é grave, mas o facto de te teres denunciado para salvar o teu colega demonstra que és muito especial. Uma menina com um coração de ouro como tu merece uma caneta dourada!

Após dizer isto, deu-me a caneta. Naquele dia a felicidade tomou conta de mim. Aquele tão simples presente fez-me flutuar no ar e sentir-me a criança mais importante do mundo inteiro.

Ao longo do meu primeiro ano escolar, fui-me apercebendo do quão generosa e sensível era a minha professora, que me ajudava em tudo o que eu precisava, mostrando-se sempre prestável e atenciosa. Ela marcou-me positivamente, ajudando-me a florescer e a crescer enquanto pessoa, pelo que jamais a esquecerei!

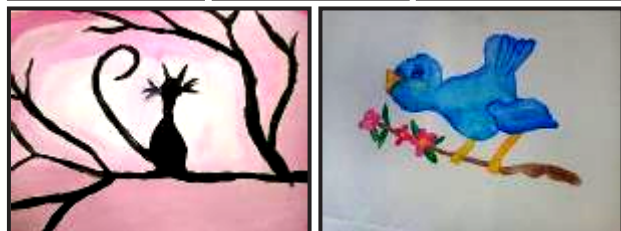
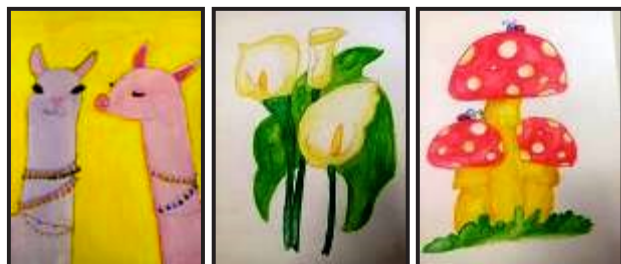
Francisca Francisco, 9ºD

Arte na EB Deu-La-Deu Martins | Prof.^a M^a João Damasceno

Clube de Pintura

Os alunos do Clube de Pintura da EB Deu-La-Deu Martins têm aprendido e usado várias técnicas de pintura, desde o início do ano letivo. Começaram por pintar a guache, passaram para o pastel seco e avançaram pelo acrílico e pela aguarela. São exemplo destas últimas técnicas, os trabalhos aqui apresentados.

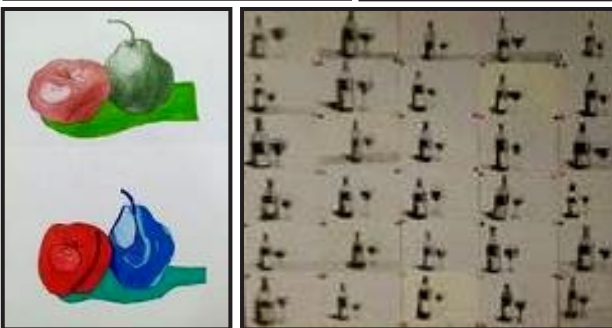
A Escola ofereceu todos os materiais (tintas e lápis específicos) e todos os suportes de papel adequados a cada técnica (papel para pastel seco, papel para pintura a acrílico, papel de aguarela, etc.), para que os nossos pequenos pintores dessem asas à imaginação, com trabalho dedicado e frequência assídua ao Clube de Pintura, em modo extra curricular.



Desenho à Vista

Estes trabalhos são uma pequena amostra do que foi feito na disciplina de Tecnologias Artísticas com lápis de grafite de várias durezas e consequentes tons de cinza, bem como com os “vulgares” lápis de cor.

É de salientar que todos os alunos tinham as mesmas fotocópias para desenhar à vista e todos personalizaram o seu desenho com bastante criatividade. Os trabalhos da rubrica do 6ºano – Desenho à Vista – foram expostos na Semana da Leitura, numa exposição “ao modo” PopArt, realizada pelos alunos do Clube de Pintura.



PRIMAVERA

Estes trabalhos foram realizados pelos alunos do 6ºano na disciplina de Tecnologias Artísticas e versam o tema “PRIMAVERA”. Na sua execução, foi usada a técnica mista de lápis de cor e caneta de feltro.



Reutilização de papéis em colagens



5º e 6º anos

No 3º período, todos os alunos dos 5º e 6º anos se dedicaram, e bem, à colagem, com papel de jornal e de revistas. Aqui ficam alguns exemplos desta atividade, sendo os trabalhos de alunos do 5ºE. Na generalidade, os alunos trabalharam com dedicação, desenvolvendo a atenção e a concentração, enquanto aplicaram uma larga dose de imaginação e carinho pela tarefa realizada.

CAMINHADAS HAJA SAÚDE

Nos dias 3 e 8 de junho, dias de provas de aferição dos 5 e 8º anos de escolaridade, realizaram-se as Caminhadas Haja Saúde da EB Deu-La-Deu Martins para os 7º e 6º anos, respetivamente. Num percurso de ida e volta pela ecopista, desde a escola até ao recinto de Nª Sra. da Cabeça, em Cortes, perfazendo cerca de 8,5 Km, os alunos evidenciaram a sua alegria e boa condição física, não sendo necessária a intervenção dos bombeiros que acompanharam a comitiva durante todo o percurso. Antes de sair da escola tiveram oportunidade de levantar no bar um lanche saudável para retemperar as forças a meio do percurso. Os principais objetivos desta iniciativa, promover a atividade física ao ar livre, o consumo de lanches saudáveis e o convívio entre os elementos da comunidade escolar, foram plenamente atingidos.

Prof. José Vaz

FICHA TÉCNICA

Equipa coordenadora:

Nazaré Barbeitos - coordenadora
José Manuel Vaz
Rosa Fernandes

Equipa:

Ana Paula Reis
Carminda Moreira
Carmo Crespo
Cremilda Simões
Ester Mesquita
Helena Magalhães
Neusa Ramalheira
Marlene Pires
Saudade Esteves
Teresa Valinho

Composição gráfica:

José Manuel Vaz

Colaboradores:

Alunos, Pessoal Docente e Não Docente,
Direção e Município de Monção

Propriedade e Edição:

Agrupamento de Escolas de Monção
Avenida Porta do Sol, nº375
4950-277 Mazedo - Monção
Telef. 251640840

Tiragem:

Edição exclusivamente digital.

Participa, colabora e divulga o jornal do teu Agrupamento...

Próxima edição: fevereiro 2023